

TRABALHADORES DO PRÓ-SERTÃO TEM TODOS OS DIREITOS RESPEITADOS

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5
1618
Natal-RN
Quinta-Feira
2 / Abril / 2015

2. POLÍTICA

EDUARDO MAIA / NU



► Elequicina Santos prevê edital para julho

STTU TEME QUE LICITAÇÃO DOS TRANSPORTES SEJA DESERTA

Secretária de Mobilidade Urbana, Elequicina Santos, teme que licitação seja deserta, o que pode implicar mais demora na melhoria do sistema de transporte da capital.

3. POLÍTICA

EDUARDO MAIA / ALRN



► Kelps Lima promete ação judicial

PREVIDÊNCIA EXTRA TEM DE SER PROPOSTA ATÉ 30 DE ABRIL

Lei que unificou fundos prevê que previdência complementar tem ser instituída até 30 de abril. Deputados aguardam projeto. Presidente de Conselho faz alerta sobre saques.

5. POLÍTICA

AVALIAÇÃO NEGATIVA DO GOVERNO DILMA SOBE DE 27% PARA 64%

14. ESPORTES

ARENA SÓ PODE SER NEGOCIADA SE RN PERMITIR

/ TRAVA / CONTRATO FIRMADO EM 2011 ENTRE O RIO GRANDE DO NORTE E A EMPRESA OAS PREVÊ QUE COMERCIALIZAÇÃO DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO DA ARENA DAS DUNAS SÓ PODE SER FEITA SE ESTADO AUTORIZAR O NEGÓCIO. ABC E AMÉRICA AGUARDAM DEFINIÇÃO SOBRE A QUESTÃO

9. CIDADES

O VLT MAL CHEGOU, JÁ SONHA IR À UNIVERSIDADE



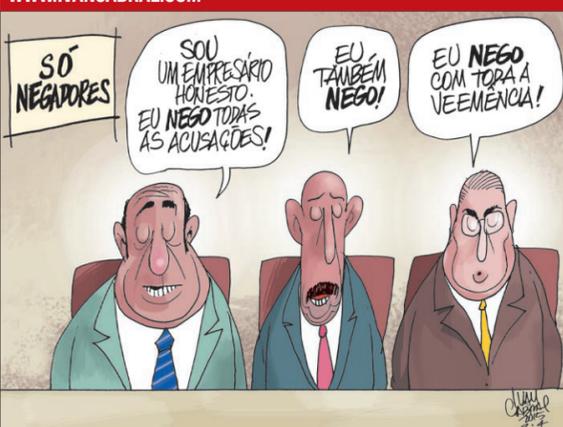
► CBTU anuncia plano para implantar linha de VLT entre a Ribeira e o campus universitário, projeto que depende da Prefeitura de Natal para entrar nos trilhos

7. ECONOMIA

GOVERNO SE PREPARA PARA GRANDES CORTES

Em entrevista, Dilma Rousseff promete esforço para manter meta fiscal e sinaliza grandes cortes de despesas. Balanço da Petrobras sai ainda este mês.

WWW.IVANCABRAL.COM



8. ECONOMIA

GOVERNADOR LANÇA CIRCUITO AGRÓPECUÁRIO

Rio Grande do Norte terá 14 eventos no seu calendário de Exposições Agropecuárias 2015, lançado ontem por Robinson Faria.

11. CIDADES

MINISTROS PEDEM DADOS DA SECA NO NORDESTE

Governo Federal pede a governadores nordestinos que enviem a situação de seus estados e prepara ajuda à região.



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

STTU TEME QUE LICITAÇÃO DOS TRANSPORTES SEJA DESERTA

/ TEMOR / SECRETÁRIA DE MOBILIDADE TEME QUE NENHUMA EMPRESA SE INTERESSE PELA LICITAÇÃO DOS TRANSPORTES EM NATAL E OBSERVA QUE VOTAÇÃO NA CÂMARA PODE IMPACTAR NA DEFINIÇÃO DA NOVA TARIFA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

EM MEIO ÀS discussões que se estendem na Câmara sobre o projeto de lei da licitação e o acordo judicial do Município com o Ministério Público que determina um prazo de 90 dias para a licitação ser deflagrada, a secretária de Mobilidade Urbana (STTU), Elequicina Santos, externou o temor de que nenhuma empresa se inscreva para disputar a concessão do transporte público, fato que prolongará ainda mais o processo.

Ela compareceu ontem à sessão ordinária na Câmara Municipal e declarou que a prefeitura trabalha com a hipótese de uma licitação deserta. "A gente vai lançar o edital de qualquer forma. Se vai aparecer alguma empresa vai depender de como as interessadas vão avaliar o edital, por isso há a preocupação de que seja uma licitação deserta. Isso aconteceu em outros estados", declarou a secretária.

Em junho de 2013, no mesmo período quando ocorriam manifestações de protestos em todo o país, tendo o transporte público de qualidade como uma das reivindicações, o Governo do Estado de Pernambuco precisou lançar um segundo edital de licitação para o Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

► Segundo Elequicina dos Santos, edital deve ser lançado até julho e "prefeito não vai admitir tarifa alta", mesmo que precise abrir mão de algumas exigências

Recife porque o primeiro, deflagrado 70 dias antes, foi deserto. Já no Rio Grande do Sul, durante todo o ano passado, o Estado não conseguiu realizar a licitação do transporte público de

Porto Alegre. Foram duas licitações desertas e a previsão é publicar os editais da terceira tentativa em dois meses.

Em Natal, a secretária Elequicina Santos prevê, na melhor

das hipóteses, a publicação do edital de licitação para o mês de julho. "Considerando os 90 dias determinados pelo juiz e mais 30 para o município realizar todos os procedimentos e com a

aprovação da Câmara em tempo, lançaremos o edital em julho e três meses depois, acredito, será possível finalizar a licitação e contratar as empresas", prevê a secretária, sem contar com

a possibilidade da licitação ser deserta. "Se for deserta, poderemos relançar novos editais modificando-os para que possamos atrair interessadas, mas isso vai atrasar mais ainda".

Ela disse que ainda não é possível confirmar se as alterações que estiverem sendo propostas pelos vereadores ao projeto original são consensuais porque tudo o que está proposto na matéria é fruto de estudos e análises. "Dependendo do que estiver sendo alterado, vamos ter que reavaliar para saber a viabilidade de dar certo. Tudo depende de estudos", ressalta. Propostas aprovadas pela Câmara, como a manutenção de 178 permissões para o transporte opcional é uma das que não descaracteriza o projeto, apesar da proposta inicial ter sido de 88 permissões.

Algumas mudanças já estão sendo inseridas ao edital de licitação pré-elaborado e discutido nas quatro audiências públicas realizadas nas zonas administrativas da cidade no início do ano. A secretária disse que foram apontadas sugestões pela população e entidades representativas. Apesar do temor, no ano passado uma empresa paulista demonstrou interesse na licitação de Natal e a secretária diz que nos eventos que participa, a licitação está sendo divulgada para atrair empresas de todo o território nacional.



► Vereadores aprovaram ontem emenda que prevê o envio do edital para ser avaliado pela Câmara

VOTAÇÃO NA CÂMARA VAI IMPACTAR NA TARIFA

Uma das discussões que ainda promete causar polêmica na Câmara Municipal será em torno das obrigações das empresas de transporte que vencerem a licitação. O capítulo que trata do assunto já tinha recebido até ontem, mais de 20 emendas

que obrigam as empresas a oferecerem todos os veículos acessíveis, com ar condicionado, câmeras de segurança, equipamentos de segurança, e a liberação das catracas dos ônibus em caso de paralisação dos tra-

balhadores rodoviários.

Contudo, a secretária Elequicina alerta que todo e qualquer investimento deverá refletir no preço da tarifa e isso se verificou nas discussões durante as audiências públicas. "Precisamos equilibrar conforto com passagem acessível. O prefeito não vai admitir tarifa alta e se precisar abrir mão de algumas

exigências o fará, a menos que a população aceite pagar mais, aí será feita a vontade da população", disse a secretária. Ela se

refere a casos como a instalação de ar refrigerado em todos os veículos, cujo custo é alto. Em Recife, este foi um dos pontos que afastou as empresas da primeira licitação. No segundo edital foi preciso promover mudanças atraindo os empresários do setor e ao mesmo tempo respondendo aos anseios da população que exige melhorias no transporte público. Uma das mudanças é o prazo para a licitação em toda a frota até 2020 e não de imediato.

VEREADORES QUEREM APRECIAR EDITAL DE LICITAÇÃO

Na sessão ordinária de ontem os vereadores aprovaram emendas que aumentam o controle dos vereadores em torno do edital de licitação. Uma delas poderá retardar ainda mais o processo licitatório. Se o prefeito Carlos Eduardo não vetar, o edital de licitação só será deflagrado após aprovação da Câmara. Isto quer dizer que, após sanção da lei autorizativa que está sendo votada, o Executivo ainda precisará enviar o edital para os vereadores apreciarem e aprovarem.

A proposta é da vereadora Amanda Gurgel (PSTU), enfrentou resistência, mas recebeu a quantidade de votos necessários para ser aprovada, 15 contra 9. "É dever da Câmara legislar. Aprovar essa emenda faz com que os vereadores tomem as rédeas e possam cumprir com seu dever constitucional", defendeu a vereadora. A proposta foi defendida por alguns de seus pares como forma de responder ao acordo judicial entre o Ministério Público e o Município que prevê o lançamento do edital, mesmo que a Câmara não conclua a votação.

A transparência das finanças das empresas de transporte também é um pleito defendido pela Câmara por meio de emendas. O vereador Sandro Pimentel (PSOL) defendeu que, para estimular a participação, fiscalização e controle da sociedade no que refere à composição da tarifa, as empresas deverão tornar públicas suas planilhas de custos operacionais,



► Franklin Capistrano confirma sessões extraordinárias

bem como seu faturamento. "É uma medida fundamental porque obriga o poder público a publicar suas informações financeiras e isso aumenta o poder fiscalizatório, sempre na linha da participação popular", disse o vereador.

Ele também obteve sucesso com a emenda que propunha a criação de uma central de sugestões, informações e reclamações por via telefônica e internet, vinculada à STTU. No projeto, o prefeito propôs que a STTU poderá firmar qualquer convênio, contratos e parcerias para troca de conhecimentos técnicos e operacionais e o texto foi acatado dessa forma pelos vereadores que rejeitaram uma emenda de Sandro que pedia a exclusão dessa proposta e outra do vereador Franklin Capistrano (PSB), que condicionava esse ato à aprovação da Câmara.

Após duas emendas foram aprovadas ontem. Uma de Aquino Neto (PROS) definin-

do que a cada 5 mil novos habitantes seria acrescida mais uma permissão (transporte opcional) ao sistema; e outra do vereador Jeoás Nascimento (PCdoB), determinando que além das ambulâncias e viaturas policiais, as linhas exclusivas a serem criadas nos corredores da cidade também poderão ser utilizadas para veículos do corpo de Bombeiros e Guarda Municipal.

Em nota, discutida e aprovada por todos os parlamentares, a Câmara reafirmou seu papel constitucional de propor, apreciar e votar matérias de interesse da população de Natal, "como vem se debruçando sobre esse projeto de lei complementar de proposição do Poder Executivo, informando também que estuda as medidas legais cabíveis a fim de impedir a usurpação de sua competência constitucional de legislar, nos termos do art.2º da Lei nº 9074/95", diz a nota, enaltecendo o empenho dos vereadores para acelerar a tramitação do projeto, inclusive liberando a pauta de votações e convocando sessões extraordinárias.

O presidente da Câmara, Franklin Capistrano (PSB) convocou uma sessão extraordinária para a manhã da próxima segunda-feira (6) e prevê que até o dia 15 será possível concluir a votação. "Já apreciamos cerca de 70 emendas e acho que em mais 15 dias, com sessões extraordinárias e estendendo o horário conseguiremos concluir", previu.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR TEM DE SER CRIADA EM ABRIL

LEGISLATIVO / LEI QUE UNIFICOU FUNDOS DETERMINA QUE GOVERNO TEM ATÉ 30 DE ABRIL PARA PROPOR PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E DEPUTADOS DEBATEM CONTINUIDADE DE SAQUES PROMOVIDOS PELO EXECUTIVO

DIEGO CAMPELO E EVERTON DANTAS
DO NOVO JORNAL

OS SAQUES DO Fundo Previdenciário voltaram a ser tema de debate ontem na Assembleia Legislativa, e geraram promessa de ação judicial pedindo a interrupção dessas retiradas caso o Governo não encaminhe ao Legislativo – até 30 de abril – o projeto que prevê a reestruturação da previdência do estado, medida que deve incluir a criação da previdência complementar. De acordo com o deputado Kelps Lima (SDD) – autor da promessa – a lei que unificou os fundos em dezembro previa essa data. Ontem ele encaminhou novo requerimento ao Governo pedindo mais informações e alertou sobre o fim dos recursos acumulados no Fundo Previdenciário.

O mesmo alerta também foi feito ontem pelo presidente do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência do Estado do RN (IPERN), Nereu Batista Linhares. Nas contas dele, os recursos devem acabar até meados de setembro ou outubro, caso o Estado continue sacando dinheiro mês a mês, como está fazendo desde dezembro de 2014. O líder do Governo na Assembleia, deputado Fernando Mineiro (PT), defendeu a administração: “O Governo não está fazendo nada ilegal, pois está com uma autorização legislativa. Pela Lei, a administração estadual tem até 31 de dezembro de 2018 para repor o que for sacado do Fundo Previdenciário”.

Kelps Lima explicou que protocolou novo pedido de informações, complementando um que já havia sido feito. “Não é só a questão dos valores sacados. A gente



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

▶ Deputados esperam receber até 30 de abril lei específica de iniciativa do governador instituindo o regime de previdência complementar no RN

“NÃO É SÓ A QUESTÃO DOS VALORES SACADOS. A GENTE PRECISA SABER SE HÁ UMA REAL NECESSIDADE DESSES SAQUES”

Kelps Lima (SDD)
Deputado

precisa saber se há uma real necessidade desses saques. Ou se o Governo está sacando somente para aproveitar a janela e fol-

gar o caixa da fonte 100 (responsável pelo pagamento da folha)”. Ele explicou que pela lei aprovada em dezembro que unificou os fundos, o Governo tem até 30 de abril para apresentar projeto reestruturando a Previdência. O deputado acredita que não haverá tempo hábil para tal projeto. “Fora os saques, o Governo não fez nenhum movimento de reestruturação da previdência”, afirmou. Com relação à previdência complementar, ele disse que “não tem alternativa”. “Não é questão opcional”.

No requerimento enviado ontem, Kelps Lima pergunta, entre outras coisas, “qual o valor da folha do IPERN; o valor do aporte do Tesouro Estadual nos últimos 24 meses para complementação

da folha de aposentados e inativados e que código de receita utilizada; e o valor do aporte advindo do Fundo de Previdência a partir da edição da lei complementar nº 526/14 e em que folhas de pagamentos foram utilizados os recursos, discriminando o valor por mês e folha de pagamento”.

PLENÁRIO

No debate em plenário, Kelps registrou que o novo saque feito pelo Governo do Estado do Fundo Previdenciário, no valor de R\$ 65 milhões é um ato a indicar que o cenário que se avizinha na economia do Rio Grande do Norte é grave e sério. “Os saques estão aumentando de valores e a administração não dá res-

postas concretas sobre a utilização dos recursos sacados”, disse. O deputado Getúlio Rego (DEM) comentou que o tema merecia uma reflexão e que “é preciso um esclarecimento de forma definitiva e afirmativa”.

José Dias (PSD), deputado que coordenou a aprovação da Lei que unificou os fundos previdenciários disse que não tinha constrangimento em afirmar que votou conscientemente. “Tenho hoje a mesma convicção quando votei a Lei; que ela era e é essencial para que não se colocasse o Estado num turbilhão de dificuldades, porque ia passar a dever dois meses aos funcionários”, justificou. (com informações da Assembleia Legislativa)

MINEIRO PROPÕE CRIAÇÃO DE COMISSÃO

O deputado estadual Fernando Mineiro (PT) disse, na sessão de ontem, que vai propor na próxima reunião do Colegiado de Líderes da Assembleia, a criação de uma comissão especial para acompanhar a gestão previdenciária do Rio Grande do Norte. Ele também defendeu que o Governo envie para Casa um plano com a previsão de reposição de recursos retirados do Fundo Financeiro Unificado (Funfir).

“O Governo do Estado não está fazendo nada de ilegal ao sacar recursos do Funfir. A Assembleia aprovou esta lei no ano passado que permitia as retiradas. A questão agora é outra, é discutir a gestão previdenciária do Estado e acompanhar a reposição desses saques”, disse o parlamentar.

Fernando Mineiro sugeriu discutir, junto a gestão da previdência e o Conselho Previdenciário do RN, uma maneira de repactuar a criação

da nova Lei da previdência complementar, prevista para ser aprovada até o dia 30 de abril. “Sugiro a criação dessa comissão para acompanharmos, permanentemente, a questão previdenciária do Estado. O Governo tem até o dia 31 de dezembro de 2018 para repor os recursos retirados do Funfir e temos que ter todos os dados, os valores e as datas dos saques e dos depósitos e ainda garantir que a situação previdenciária possa ser uma prioridade do Governo”, complementou. Fernando Mineiro aproveitou ainda para alertar que muitos funcionários estaduais estão prestes a se aposentar.



▶ Fernando Mineiro alertou sobre futuras aposentadorias

PRESIDENTE DO CONSELHO PREVIDENCIÁRIO FAZ ALERTA

Nas contas do presidente do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência do Estado do RN (IPERN), Nereu Batista Linhares, os recursos do Fundo Previdenciário devem se acabar até meados de setembro ou outubro, caso o Estado continue sacando mês a mês, como está fazendo desde dezembro de 2014. Até o mês de março passado, de acordo com dados do Conselho Previdenciário, já foram sacados pelo Estado um montante de R\$ 454 milhões para complementar a folha salarial dos aposentados e pensionistas.

Nereu Batista alerta que o Governo do Estado não tem nenhuma obrigação legal de devolver esses R\$ 454 milhões, embo-

ra já tenha afirmado que irá restituir o débito. A afirmativa se baseia no simples fato de que a Lei Complementar nº 526, aprovada em 18 dezembro de 2014, que aprovou a unificação dos Fundos Financeiro e Previdenciário do Regime Próprio de Previdência Social do Estado, não diz nada sobre como o governo pagaria os valores.

Ele explica ainda que se fosse para o Estado repor a quantia, a ação caracterizaria empréstimo, o que é expressamente proibido na Lei Federal 9.717/98, que trata sobre as regras gerais para a organização e o funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos. “Então não há o que falar em reposição, porque o Estado não tem obrigação”, alerta.

Até hoje foram sacados pelo Estado cerca de R\$ 454 milhões. Destes, R\$ 234 milhões foram retirados no último mês do mandato da governadora Rosalba Ciar-

lini. A partir de janeiro, já na gestão de Robinson Faria, o Estado sacou R\$ 90 milhões em janeiro; R\$ 65 milhões em fevereiro e mais R\$ 65 milhões no mês passado, totalizando R\$ 454 milhões.

Em novembro de 2014 o Estado tinha reservado no fundo previdenciário um valor de cerca R\$ 973 milhões. Em dezembro, a esse valor foi acrescido o resultado das aplicações financeiras mais cerca de R\$ 93 milhões de arrecadação mensal das contribuições. Ao todo em dezembro o caixa da previdência tinha em torno de R\$ 1 bilhão. Segundo contabiliza Nereu Batista, após todos esses saques o Rio Grande do Norte só dispõe de cerca de R\$ 546 milhões.

O primeiro saque foi realizado no mesmo dia em que a lei da unificação dos fundos foi publicada, em dezembro. O governo sacou pouco mais de R\$ 234 milhões. “Vale salientar que no mês de outubro o governo entrou com

uma ação judicial pedindo autorização ao judiciário para usar naquele mês R\$ 150 milhões; usou R\$ 234”, rememora. Dos cerca de R\$ 546 milhões ainda restantes no fundo, R\$ 280 estão aplicados pelo Estado em transações a longo prazo (10 anos). Se o Estado quiser resgatar esse montante para complementar a folha dos aposentados e pensionistas ele perde entre 20% e 40% do valor da aplicação.

Desse modo, teoricamente, o governo teria apenas mais R\$ 266 milhões que poderiam ser usados para saques do fundo previdenciário. “O fundo deve se acabar, afora esses R\$ 280 milhões aplicados em longo prazo, eu acredito que até setembro ou outubro ele se acabe”, prevê.

OUTRO LADO

A Secretaria de Planejamento e Finanças (Seplan) foi procurada para confirmar os valores apresentados na reportagem,

porém afirmou através da assessoria de comunicação que quem responde sobre saques ao Fundo Previdenciário é o IPERN. Em entrevista enviada por e-mail um dia antes, foi feita a seguinte pergunta: “Foi preciso recorrer ao Fundo Previdenciário? Qual o valor do saque?”. A resposta enviada foi: “Existe uma lei autorizativa que permite ao Governo usar o fundo financeiro até abril de 2015. Os saques são realizados pelo IPERN, órgão responsável pela matéria. O que cabe a Seplan é a reposição do fundo. E nós só vamos saber quanto será repostos por volta do dia 4 de abril”.

O presidente do IPERN, José Marlúcio, não confirmou os valores alegando que não estava no órgão naquele momento para conferir os dados. Além disso, adiantou que só poderá responder às demandas da reportagem na próxima semana-feira (06), quando estará voltando de uma viagem.

DIFICULDADES JUSTIFICARIAM MUDANÇAS NO SISTEMA

O presidente do Conselho Previdenciário do IPERN também considera que por trás da unificação dos fundos financeiro e previdenciário do Estado exista a intenção real é criar uma Previdência Complementar. A justificativa para a criação desse novo regime seria a possível falência futura do atual sistema a partir dos sucessivos saques ao fundo. Ainda no final da gestão Rosalba Ciarlini, a Assembleia Legislativa aprovou lei para conseguir usar recursos do Fundo Previdenciário do Instituto de Previdência do Estado para cobrir as dificuldades enfrentadas pelo Fundo Financeiro. A proposta também previa a criação do regime de previdência complementar para o funcionalismo, previsto para ser administrado por entidade fechada de natureza pública. De acordo com a Lei, o governo dispõe de um prazo até abril de 2015 para essa última medida.

Em reportagem publicada pelo NOVO JORNAL no dia cinco de dezembro do ano passado, foi explicado que a lei tinha o objetivo de equacionar financeiramente o sistema de previdência estadual. Antes, eram dois fundos: um para servidores incorporados ao regime antes de 2005 e outro apenas para servidores que começaram a contribuir após essa data. No período anterior a 2005, a contribuição previdenciária não era tão regrada como atualmente e muitos servidores não contribuíram. Por isso, o fundo financeiro era deficitário.

Na opinião dele, essa Previdência Complementar só se justifica se for provado que o que o Estado recebe hoje não sustenta o regime atual. Se houver um regime equilibrado o governo não poderia justificar a criação de um novo regime. Ainda de acordo com o presidente do Conselho da Previdência a intenção de mudar o regime seria uma tentativa da criação de um novo “nicho de mercado, tipo uma fundação”, que seria um órgão público, mas com administração privada para gerir a previdência. Conforme esse modelo, o governo se responsabilizaria pela aposentadoria dos servidores até o valor limite do regime geral do INSS, que é hoje R\$ 4.666. A partir daí, se o funcionário ganha R\$ 20 mil, por exemplo, os outros 16 mil só seriam obtidos caso ele optasse por fazer uma Previdência Complementar. Além disso, nesse novo regime o servidor contribui com a previdência com 11% do que recebe; já a contribuição patronal (do governo) só pode ser de até 8,5%. No regime atual o Estado contribui com 22%.



▶ Nereu Linhares, preocupado

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

CÂMARA ITINERANTE

O Presidente da Câmara Federal, deputado Eduardo Cunha, confirmou sua presença em Natal, dia 10 de Abril, trazendo o programa "Câmara Itinerante". No mesmo dia ele estará na cidade de João Pessoa, pela manhã, antes de viajar a Natal, onde cumprirá agenda na tarde e noite.

TEMPO DE ENXUGAR

Em Mossoró, administrando uma crise braba, o prefeito Silveira Junior já mandou estudar, até mesmo, a redução do número de cargos comissionados na administração municipal. Quando político admite reduzir o número de servidores que ele pode nomear e demitir ao seu bel prazer é porque a situação é grave.

TUDO LEGAL



Respondendo a uma notificação do Ministério Público do Trabalho, o Sebrae informou que toda a operação do Prosertão – programa de interiorização da indústria – oferecendo empregos formais onde não existe alternativa de trabalho permanente, assegurou que toda a operação está se desenvolvendo dentro da formalidade, o que significa o completo respeito as leis trabalhistas. O Prosertão tem criado empregos no Interior do Estado numa junção de pequenas empresas que assinam contrato de fiação com organizações de grande porte como Guararapes, RMNOR e Hering. A Guararapes começa a criar empregos no Paraguaçu. Lá, ela é muito bem vinda...

ENCONTRO COM FÉ

A Casa de Retiro de Parnamirim inicia, hoje, uma programação de quatro dias, numa programação da Fraternidade Discípulos da Mãe de Deus, com representantes de várias Paróquias da capital. Na palavra da fundadora da entidade: "Esse período é para ser vivenciado com intensa espiritualidade, contemplando o ministério da Paixão de Ressureição do Senhor, e não como um feriadão".

BATALHÃO JUDICIAL

O 1º Tenente Lenart Holanda Azevedo Silva foi colocado à disposição do Tribunal de Justiça do Estado, nos termos do Convênio de Cooperação Técnica entre os Poderes.

REGRAS DO JOGO

A questão da reforma política está na pauta dos grandes assuntos brasileiros em vinte anos, dos trinta de nossa democracia.

Existe uma grande dificuldade é a abrangência do tema. Começando por que possui meios de propor e implantar a reforma que são os partidos políticos. Nesse particular, os dois maiores partidos brasileiros tem visão oposta. Um dos fundamentos da proposta do PT é a implantação do voto de lista para as casas legislativas. Em vez de votar no candidato, como vem fazendo desde o Império, o eleitor passará a votar num partido e o partido vai definir quais dos seus filiados ocuparão as cadeiras que forem conquistadas nas urnas. A proposta do PMDB, do chamado "distritão", vai em sentido contrário. As cadeiras legislativas passarão a ser preenchidas pelos candidatos mais votados, independente da legenda. No caso do nosso Rio Grande do Norte será exatamente o que aconteceu na última eleição para a Câmara Federal, quando os eleitos foram os oito candidatos mais votados. Mas para Assembleia Legislativa, teve Deputado Estado eleito com metade da votação de quem ficou suplente. Em termos práticos, o PT pode ter sido o maior prejudicado na última eleição. Nove fora a conquista de uma cadeira de Senador, perdeu o lugar de Deputado Federal, e ficou somente com um Deputado Estadual, permitindo que suas sobras tenha ajudado a eleger candidatos de outras legendas.

Uma outra grande divergência é em relação ao financiamento de campanhas. O PT luta pela implantação do financiamento público, uma bandeira antiga, muito anterior a conquista da Presidência da República. O PMDB defende que empresas possam continuar a financiar campanhas. Ambos tem argumentos fortes, embora, no momento o discurso petista, seja de que o financiamento público é o pai e a mãe da corrupção no estado brasileiro. Um especialista no assunto, o professor Carlos Ari Suldfeld, vê essa situação com cautela: "Decisões principiologicamente são perigosas. Vamos banir o financiamento empresarial só por que, considerados seus defeitos reais, ele parece menos democrático que um sistema idealizado cujos defeitos reais ninguém testou no Brasil?" Ele continua: Talvez nossa democracia possa melhorar com o financiamento público. Mas, não é certo é uma aposta. Na prática o resultado pode ser ruim. Uma primeira dificuldade é dividir recursos públicos disponíveis. Quem vai ganhar mais e quem vai ganhar menos. Qual o critério democrático. E como fazê-lo prevalecer, se os partidos dominantes e é que legislar.

Existe ainda as propostas de mais de cem instituições, capitaneadas pela OAB e CNBB através do Projeto de Iniciativa Popular de Reforma Política Democrática e Eleições Limpas, instituições respeitáveis, porém carentes de nomes com o estofado fé Seabra Fagundes, Raymundo Faoro, Temístocles Cavalcanti ou Sobral Pinto, de um lado e d. Paulo Evaristo Arns, d. Elder Câmara e d. Eugênio de Araújo Sales, de outro. Mobilizando os cursos de Direito e contando com a capilaridade da Igreja acreditam que poderão mudar o Brasil aumentando as as proibições legais, esquecendo como estas costumam ser ineficazes no mundo real (o tráfico de drogas é a maior prova). Vindo umna proibição radical os partidos mais sérios só terão financiamento público, enquanto os ligados à criminalidade manterão o bônus do financiamento privado ilícito, que será ilimitado. Feita essa constatação se chega a uma dúvida maior: Um sistema assim será mais compatível com a democracia que o atual?

Por mais necessária, não se imagine que a reforma política será o remédio para todos os nossos males. Até porque o aumento e detalhismo das regras não tem conseguido fazer o jogo político mais limpo.



DO PROCURADOR-GERAL DO ESTADO, WILKIE REBOUÇAS.

“A Arena das Dunas pertence ao Governo do Estado. Não pode ser vendida”.

MENOS IMPOSTO

O governador Robinson Faria dá mais uma demonstração de que pretende reduzir a carga tributária. Depois de baixar as alíquotas do setor de auto peças e do combustível para aviação, atendeu a um pleito apresentado pela indústria salineira, reduzindo a alíquota do ICMS sobre o sal, de 12% para 6%.

SEM FESTA

No dia de ontem completou sete anos que o Ministério Público do Estado, definiu a aquisição (parecer 193/2008), por R\$ 850 mil, de um prédio na rua José de Alencar na Cidade Alta, que até o dia de hoje não teve qualquer serventia, por não reunir condições de abrigar os serviços para os quais havia sido comprado; nem houve punição dos responsáveis pelo prejuízo causado ao erário. O chamado "edifício-mico", sem nenhuma utilidade, está sendo demolido,

SEM RESPOSTA

Pergunta do senador José Agripino ao ministro da Fazenda ao Ministro da Fazenda, Joaquim Levy: "Vossa excelência, como gestor público e homem que quer consertar as finanças deste país, entende que os 39 ministérios consomem mais de R\$ 400 bilhões por ano aos cofres públicos. Se vossa excelência tivesse o poder, diminuiria de 39 para 20 o número de ministérios no Brasil, dando sinal de encorajamento para a economia brasileira no cenário nacional e internacional?", - Ficou sem resposta.

BONS SERVIÇOS

O governador Rbinson Faria assinou decreto concedendo a "Medalha Policial Militar/passador de ouro" ao coronel Francisco Canindé Spínola, por ter completado 30 anos de serviço. Outros três policiais militares receberão a mesma medalha/passador de prata por completarem 20 anos de serviço, e 22 com o passador de bronze, por dez anos.

CONEXÃO CEARÁ



O Hotel Termas, de Mossoró, decidiu vender-se no mercado nacional, "casado" com o Estado de Ceará. Sem Mossoró ter linha regular de aviação, e sem perspectiva no curto prazo, o Termas fez uma parceria com o "Hotel Coliseum", de Beberibe, Ce formando um pacote com a marca da CVC, todo via Fortaleza..



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Arena das dúvidas

Há uma série de pormenores que fazem com que a anunciada venda dos ativos da Arena das Dunas pela construtora OAS se cerque de curiosidades – e de dúvidas, tanto do ponto de vista empresarial, pura e simplesmente, por ter se tratado de uma obra grandiosa em todos os sentidos, como do ponto de vista financeiro.

É que parte dos recursos utilizados para a construção do estádio que sediou os jogos da Copa do Mundo em Natal no ano passado tem origem pública, por meio de financiamento pelo BNDES através de uma parceria público-privada.

Natural, assim, que surjam inúmeros questionamentos acerca de todo esse processo anunciado pela empreiteira, o pedido de recuperação judicial. A questão que se coloca é menos a do ponto de vista da empresa, já que é absolutamente compreensível que, em razão das dificuldades que enfrenta, tome as providências que considera importantes para a sustentação do negócio.

O que precisa ser dado conhecer ao público são os detalhes acerca da utilização do estádio a partir de agora e do uso dos recursos públicos para tal, uma vez que a parceria demanda direitos e deveres para ambos os lados, tanto o governo estadual quanto a empresa.

Casos dessa natureza costumam ser tratados de forma reservada no ambiente jurídico, aliás campo mais do que recomendável para que isso ocorra, salvo quando envolver recursos públicos, o que é o caso.

Até para que não surjam ruídos ou para que não se acumulem incertezas acerca de como o grupo OAS está se comportando na situação, parece prudente que as explicações sejam dadas, ainda que por meio de entrevistas, capazes e suficientes até que as dúvidas sejam dirimidas, ou por meio de comunicados que expliquem com clareza como fica a Arena das Dunas a partir de agora, com o pedido de recuperação judicial.

Para o cidadão comum, surpreende que menos de um ano depois da Copa do Mundo uma das obras que foi tratada, cantada e recantada como legado do mundial da Fifa surja agora em meio ao noticiário dando conta do desinteresse da firma construtora em manter o controle do estádio.

Qual a destinação de tão propalado legado? O estado perde com a decisão da construtora? O RN corre risco de perder o estádio? A reconhecida qualidade no serviço e no atendimento, que representam diferencial na Arena das Dunas desde que foi inaugurada, vai sofrer com as mudanças anunciadas?

São questões que geram questionamentos e que bem poderiam ser respondidas por todos os que fazem parte deste contrato de parceria público-privado, até para que, enfatize-se, não restem dúvidas e para que não sejam cometidas, por causa delas, algum tipo de injustiça.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojornal.jor.br



O que Murillo Nunes diz

Pouco adianta falar, muito menos escrever. Os pássaros cantam e o sol surge diariamente sem explicações. Assim deve ser em todas as coisas. É por isso que escrevo, é por isso que falo. A coisa em si é apenas o título destas notas esparsas. Em primeiro lugar, o que é "coisa"? Não que eu me importe com os métodos formais do raciocínio lógico. Poderia ter, inclusive, começado com a pergunta sobre o que vem a ser o "em si".

Mas vamos à "coisa". A "coisa" é a separatividade, a barreira que corta o mundo em opostos, é um pequeno mundo aparentemente fechado dentro de sua pseudoconcavidade. É, além disso, um centro onde em várias ordens, camadas, graus, outras "coisas" de ordem inferior convergem. Vemos assim surgir a noção de hierarquia. Neste instante em que escrevo estas linhas várias coisas se superpõem. Tudo são coisas superpostas e interpretadas. A noção do "eu" isolado deste eu que escreve e sente o seu mundo interior é uma ilusão.

Aqui vamos parar um pouco e voltar ao outro conceito: o "em si" é a coisa pura em sua nitidez última. A flor que cada um vê de acordo com seu condicionamento. Colorindo-a com noções de estética, de valor. Manchando-a com padrões humanos campainhos na nossa natureza, com o cão de Palov ao som da campainha.

A flor que vemos não é a flor em si. O silêncio deste por do sol não é o silêncio, pois há uma verdadeira nuvem de conceitos, reflexos condicionados, deformando o sol. Neste momento, diante de mim estão as linhas vazias, que serão cheias à medida que as ideias vão surgindo. Mas o "em si", que esteve tão próximo, já está outra vez longe. Aquela atenção total já desapareceu.

Há, podem ficar certos, um modo de ver as coisas como elas são. Uma maneira de ver o novo, o incontaminado, o puro, o cume, a raiz das coisas e da vida. Aquele que teve por um instante esse relance não perderá mais o gosto.

Parem! Parem por um momento o gesto sem finalidade, o raciocínio sem controle, o remoer de conceitos sem fim. Que acho eu de tudo? Por que haveria de achar alguma coisa? Se achasse, não andaria mais à procura delas. E teria, talvez, a percepção profunda que vem quando o fundo do ser se despreza rompendo as camadas da consciência e fazendo surgir o sol.

Como parar no meio da corrida? Como parar sem perder o impulso da vida? Para parar é preciso, antes de mais nada, assumir uma atitude, pois não é possível enfiar uma linha numa agulha em plena corrida ou escrever em cima de um cavalo a galope. Parem! Para encontrar o que não se procura é preciso parar. É preciso não agir para que a ação surja pura em sua manifestação. A ação do vento, da água que corre, do lótus que abre.

ZUM ZUM ZUM

- O grupo vocal Octo Você apresenta, na noite de hoje, na capela do Campus Universitário, o concerto de Páscoa: "No peito de milhões, há de pulsar".
- A aniversariante do dia é a AABB/ Natal. Completa, hoje, 70 anos redondos.
- Hoje é o Dia Universal do Livro Infantojuvenil.
- Com produção de Zé Dias Junior,

- Dodora Cardoso apresenta, hoje, no Teatro de Cultura Popular, um Tributo a Núbia Lafayette.
- A crise não alivia: A produção industrial do Brasil em fevereiro registrou uma redução de 9.1%, a menor desde 2009.
- Regime no Programa do Jô. O Sexteto virou Quarteto com a saída de Chiquinho e Tomatti.

- Remédios com preços controlados pelo governo vão aumentar hoje. Aumento entre 5 e 7.7%.
- As bandas DuSouto e Rastafeeling se apresentam, na noite de hoje, no Armazém Hall, dentro do projeto Luau da Ribeira.
- Hoje é ponto facultativo nas repartições públicas do Governo do

- Estado e da Prefeitura de Natal.
- Uma enchente na cidade de Santa Cruz, há 34 anos, destruiu a linha de transmissão da Chesf deixando Natal sem energia elétrica por quatro dias.
- Completa 115 anos, hoje, que a Intendência de Natal – pela segunda vez – contratava o serviço de abastecimento d'água da cidade.

Tá difícil financiar seu imóvel?
Na CHB você encontra juros baixos e crédito sem burocracia.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

CRESCER A REJEIÇÃO AO GOVERNO DILMA

/ IBOPE / LEVANTAMENTO MOSTRA QUE O PERCENTUAL DAS PESSOAS QUE AVALIAM A GESTÃO COMO RUIM OU PÉSSIMO SUBIU DE 27% PARA 64%, UMA DIFERENÇA DE 37 PONTOS

PESQUISA ENCOMENDADA AO Ibope pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e divulgada ontem (1º) indica que o percentual de pessoas que avaliam o governo da presidenta Dilma Rousseff como ótimo ou bom caiu 28 pontos percentuais, passando de 40% em dezembro de 2014 para 12% em março deste ano.

De acordo com os dados, o percentual daqueles que avaliam o governo como ruim ou péssimo subiu de 27% para 64%, uma diferença de 37 pontos percentuais.

A pesquisa foi feita entre os dias 21 e 25 de março, com 2.002 entrevistados maiores de 16 anos em 142 municípios. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. O grau de confiança é 95%.

Em comparação a outros governos, o de Dilma registra, no início deste mandato, a menor porcentagem (12%) de pessoas que avaliam a administração como ótima ou boa desde 1995. Em 2011, ela registrou 56%. A aprovação da gestão de Luiz Inácio Lula da Silva alcançou 49% em 2007 e 51% em 2003. O governo Fernando Henrique Cardoso obteve 22% em 1999 e 41% em 1995.

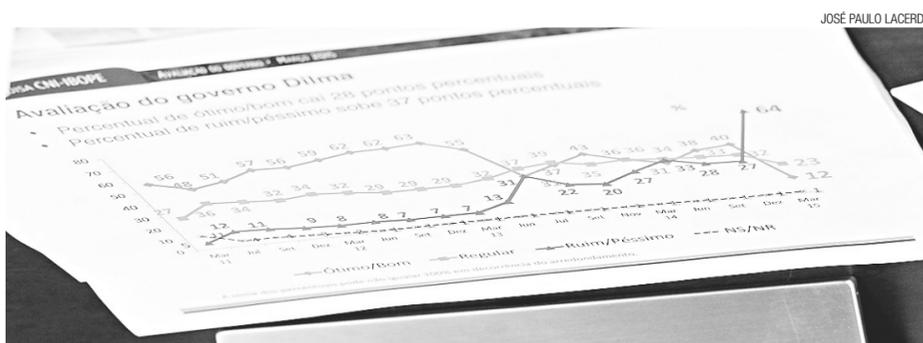
Também foi o menor percentual (19%) de aprovação da maneira de governar. Em 2011, Dilma registrou 73%. Lula teve 65% em 2007 e 75% em 2003. Fernando Henrique atingiu 35% em 1999 e 63% em 1995.

Em março, o percentual de pessoas que avaliaram o governo como regular chegou a 23%. Em dezembro, foi a 32%. Tanto em dezembro quanto em março, 1% não sabiam ou não responderam à pergunta.

A pesquisa mostra que 78% desaprovam a maneira de governar de Dilma, enquanto 19% aprovam. A avaliação negativa subiu 37 pontos percentuais em relação ao levantamento anterior, enquanto a positiva caiu 33. Os dados indicam que 4% não sabem ou não responderam. O per-



► **Presidenta Dilma Rousseff enfrenta o pior índice de aprovação popular em comparação aos últimos governos**



► **Percentual de pessoas que avaliam o governo da presidenta Dilma Rousseff como ótimo ou bom caiu 28 pontos**

centual dos que desaprovam o governo é o maior desde o início de 2011. Em março daquele ano, 73% aprovavam o governo da presidenta.

Para 76% dos entrevistados, o segundo governo Dilma é pior que o primeiro. Para 18%, está igual e para 4%, melhor. Entre os entrevistados, 1% não sabe ou não respondeu.

A confiança também caiu em relação à pesquisa anterior. De dezembro para março, o percentual dos que confiam no governo passou de 51% para 24%. No mesmo período, os que não confiam subiu de 44% para 74%. Segundo o Ibope, 3% não souberam ou não responderam.

O levantamento revela ainda que 14% acreditam que o restan-

te do governo será ótimo ou bom; 25%, que será regular; 55%, que será ruim ou péssimo; e 5% não responderam ou não sabem.

Entre as notícias mais lembradas pela população estão a Operação Lava Jato (28%); as manifestações favoráveis ao impeachment da presidenta (18%); protestos pelo Brasil (11%); e corrupção (9%).

DESCONTENTAMENTO COM A ÁREA ECONÔMICA

A área econômica teve o pior nível de aprovação pela população, segundo pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI)/Ibope divulgada ontem (1º). O levantamento mostra que 90% desaprovam os impostos e 89% a taxa de juros. O percentual que aprova as áreas de atuação chega a 7% em ambos. Os demais não sabem ou não responderam.

O combate à inflação aparece na quarta posição do item desaprovado (84%), seguido da saúde (85%). "As medidas de ajuste fiscal e o aumento de juros geraram maior insatisfação. As questões econômicas passam a ser as mais criticadas do governo. Claramente, o que a gente percebe é a insatisfação da população com a situação econômica atual", avaliou o gerente executivo de Pesquisa e Competitividade da CNI, Renato da Fonseca.

A área econômica ganhou maior destaque em relação às de saúde e segurança pública, que, historicamente, registram as piores avaliações. Segundo Fonseca, as variações econômicas, boas ou ruins, são creditadas ao governo. "No caso, estamos atravessando um período de ajustes, que reflete na avaliação do governo."



► **Renato da Fonseca, gerente executivo de Pesquisa e Competitividade da CNI**

A pesquisa foi realizada entre os dias 21 e 25 de março, envolvendo 2.002 entrevistados maiores de 16 anos em 142 municípios. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos e o grau de confiança é 95%.

De acordo com a pesquisa, Dilma registrou a pior popularidade desde seu primeiro manda-

to. Também teve a pior avaliação em relação aos primeiros meses de governos anteriores desde 1995.

Para Fonseca, a avaliação pode melhorar. Ele compara a situação às manifestações de junho de 2013. Acrescentou que as opiniões podem estar "inflacionadas" pelas recentes manifestações contra o governo e denún-

cias de corrupção.

"Ela caiu muito. Acho difícil uma queda maior que esta. [As opiniões] podem estar inflacionadas, como ocorreu em junho de 2013. Fizemos uma pesquisa em junho, outra em julho e em setembro. Houve recuperação em setembro. Não me surpreenderá se em junho houver um aumento em relação a março", esclareceu o gerente.

A pesquisa indica que, após impostos e taxa de juro, a saúde está em terceiro lugar no item desaprovado, com 85%. Os dados revelam que 13% que aprovam o setor e 2% não sabem ou não responderam. Em relação ao combate à inflação, 84% desaprovam; 13% aprovam; e 3% não sabem ou não responderam. Em segurança pública, 81% desaprovam; 16% aprovam; e 3% não sabem ou não responderam.

Nas demais áreas, os percentuais de desaprovado, aprovação e não sabem ou não responderam alcançam, respectivamente, 79%, 19% e 2% (combate ao desemprego); 73%, 25% e 2% (educação); e 66%, 25% e 9% (meio ambiente). O combate à fome e à pobreza teve a maior aprovação (33%), antea 64% de desaprovado.



► **Jorge Rachid, secretário da Receita Federal**

/ FRANÇA /

RECEITA FEDERAL COLETA DADOS DO CASO SWISSLEAKS

O SECRETÁRIO DA Receita Federal, Jorge Rachid, disse ontem (1º), durante depoimento na CPI do HSBC, no Senado, que uma missão do órgão está na França trabalhando na coleta de informações com autoridades francesas sobre denúncias de sonegação e evasão fiscal por parte do banco e de milhares de correntistas de vários países, inclusive do Brasil.

O caso, conhecido como SwissLeaks, foi revelado por uma investigação jornalística encomendada pelo ICIJ, sigla em inglês para Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos.

Segundo Rachid, no dia 24 de março, a administração francesa comunicou que estava finalizando a organização dos dados para disponibilização à Receita Federal brasileira, que, então, tomou as providências para envio da missão à França.

O secretário afirmou que, apesar de todos os controles da Receita sobre as informações prestadas pelos contribuintes, é difícil descobrir movimentações financeiras que usaram mecanismos ilícitos. "Trabalhamos com intercâmbio de informações", explicou Rachid.

Sobre pedidos

de outros órgãos às autoridades francesas, como a Procuradoria-Geral da República e o Ministério da Justiça, Rachid esclareceu que é adequado fazer pedidos individuais, de acordo com cada objetivo. "Podemos usar as informações para fins de natureza tributária. O propósito da procuradoria é mais amplo. Por isso, é pertinente a busca de informações por outros canais."

No depoimento, o secretário da Receita adiantou que todos os países estão preocupados com a "erosão da base tributária". Ele acrescentou que, apesar de recente, a legislação brasileira na área está aquém da de outros países. "Precisamos pensar, reformular ou trabalhar melhor nossa legislação de acesso à movimentação financeira. Ela continua muito restritiva."

Além do secretário, participaram como convidados da audiência da CPI do HSBC o presidente do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), Antônio Gustavo Rodrigues; o diretor de Fiscalização do Banco Central, Anthero de Moraes Meirelles; e o secretário Nacional de Justiça, Beto Vasconcelos.

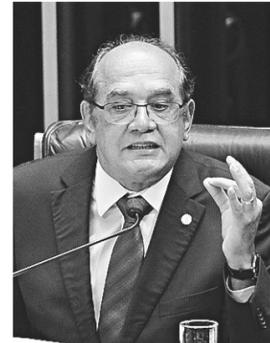
/ CAMPANHA /

ATO PEDE RETOMADA DO JULGAMENTO DE AÇÃO PELO FIM DE DOAÇÕES

UM GRUPO DE pessoas defendeu ontem (1º) em praça pública, no centro do Rio, a retomada do julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) 4.650, interrompido há um ano por pedido de vista do pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes. A ação, ajuizada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), foi apresentada em 2011 e determina o fim do financiamento empresarial de campanhas políticas. Houve manifestação também na Praça dos Três Poderes, em Brasília.

De acordo com um dos organizadores do ato no Rio, Ricardo Henningsen, militante do PSOL, o pedido de vista que interrompeu o julgamento faz um ano amanhã (2), mas o ato foi antecipado por causa dos feriados da Semana Santa.

"Se o julgamento não tivesse sido interrompido, as eleições de 2014 talvez não tivessem recebido R\$ 3 bilhões de empresas, e os políticos eleitores seriam menos comprometidos com os interesses dessas



► **Gilmar Mendes, ministro do STF**

empresas. A questão já estava ganha há um ano, pois foram 6 votos a 5 dos 11 ministros do Supremo. Nada mais justo que nosso excelentíssimo ministro do Supremo [Gilmar Mendes] devolva essa ação", comentou Henningsen.

No dia 2 de abril do ano passado, a maioria dos ministros do Supremo votou pelo fim das doações de empresas a campanhas políticas por concluir que esse tipo de financiamento fere cláusulas pétreas da Constituição. O resultado não foi homologado, porque Gilmar Mendes pediu vista do processo.



João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Crise no governo favorece votação da reforma política

Corrupção oficializada, manifestações populares, desgaste do governo e Congresso Nacional perante a opinião pública favorecem a reforma política antes que uma grave crise institucional ameace as instituições, causando transtornos à democracia. A Operação Lava-Jato que está fazendo uma limpeza geral na Petrobras comprovou que 60 por cento do dinheiro desviado foi destinado a campanhas eleitorais de candidatos do PT, PMDB e PP.

Este dado estardaloso demonstra a parceria promíscua entre público e privado. Adulterados resultados das urnas em favor dos favorecidos pela corrupção eleitoral patrocinada pelo go-

verno. Diante dos dados expostos chega-se à conclusão de que o financiamento eleitoral deforma e corrompe o sistema eleitoral vigente, beneficiando aboletados no poder e, consequentemente, seus aliados políticos contemplados pelo fisiologismo predatório.

Se a reforma política descartar a utilização do dinheiro sujo mediante financiamento empresarial e acabar com a nociva reeleição já terá prestado relevante serviço ao país, democratizando o voto e possibilitando eleições mais limpas possibilitando a isonomia entre candidatos. O financiamento pode até ser público, pois seria mais barato, já que o dinheiro das cam-

panhas sai dos cofres do erário, através de afaques a empresários, em forma de doação legal, aceito coniventemente pela justiça eleitoral.

O economista Milton Friedman celebrou a frase "não existe almoço grátis". Se um empresário/empreiteiro faz vultosa doação aos partidos ou particularmente a políticos, geralmente do sistema governista, quem paga a conta somos nós contribuintes e perde o estado assaltado por preços superfaturados para rever quantia destinada a pilantras achacadores e suas legendas transformadas em lavanderias da malandragem política.

A crise política no governo e o desentendimento entre Dilma

Rousseff e presidentes da Câmara dos Deputados e Senado Federal, Eduardo Cunha e Renan Calheiros, aceleram a reforma política. Com essa atitude buscam a reabilitação perante a opinião pública. O clima de desgaste do Executivo e do Parlamento permite aprovação de alguns itens das reformas, até porque o tema chegou à exaustão.

Deputados e senadores que se opunham a reformas por conservadorismo ou por conveniências pessoais chegaram à conclusão de que não adianta mais adiar o projeto de reforma. O povo nas ruas desde as manifestações de junho de 2013 já clamava por reformas e melhorias na saúde, educação e segu-

rança. O fato se repete agora em 2015, inclusive pedindo impeachment da presidente, sinalizando descontentamento com pleitos reivindicados, mas que foram atendidos.

Aguardada há décadas, somente agora após uma grave crise política e econômica, a reforma surge como panaceia para resolver todos os nossos problemas. Claro, não vai solucioná-los, mas aponta novos caminhos que poderão indicar novos rumos no sentido de moralizar a política nacional, cuja credibilidade chegou ao fundo do poço, através de negociatas imorais. A reforma virá por linhas tortas, mas com objetivos certos. Antes tarde do que nunca.

ALMINO AFONSO, IHGRN E O MÉRITO LEGISLATIVO

Ex-ministro Almino Afonso esteve recentemente em Natal para participar da sessão solene alusiva aos 113 anos do Instituto Histórico convidado pelo presidente Valério Mesquita e, ao mesmo tempo, receber o Mérito Legislativo outorgado pela Assembleia, por iniciativa do deputado Ricardo Motta, na época, presidente da Casa. Três excelentes discursos foram proferidos em plenário: do deputado Ricardo Motta, autor da homenagem; jornalista Ticiano Duarte saudando o homenageado e o ex-ministro Almino Afonso, agradecendo a honraria.

Deputado federal, ministro do Trabalho (governo João Goulart) e vice-governador de São Paulo em 1986. Seu avô Almino Afonso nasceu em Patu. É nome de município na região Oeste. Senador durante o Império e abolicionista convicto. Almino, o neto, foi um dos mais atuantes parlamentares do país nos anos 60. Líder do PTB na Câmara Federal. Destacava-se como exímio orador. Após o golpe de 64 foi perseguido e exilado. Voltou ao país antes da anistia e enfrentou a tirania. Retornou à vida pública com altivez ideológica de sempre.

PÁTRIA EDUCADORA DE DILMA ROUSSEFF E CID GOMES

O Brasil nunca teve tradição educacional. Infelizmente, temos as piores condições de ensino do mundo, com avaliação bem abaixo da média. Até mesmo de algumas repúblicas da América Latina. De repente, no exercício do segundo mandato, nascido envelhecido, aparece o slogan ridículo: Brasil - Pátria Educadora. Parece piada de mau gosto num

rasgo de improvisação vexatória e grotesca.

A quem Dilma entregou tarefa de revolucionar a educação do país? Ao ex-governador do Ceará, Cid Gomes, tão estabonado quanto o irmão Ciro. Dilma comparou-o, equivocadamente, a Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro e Paulo Freire. Arrogante, no governo aprontou uma série de des-

calabros, incluindo construção do tal aquário à beira-mar em Fortaleza. O atual governador Camilo Santana (PT) mandou suspender, devido o alto custo do investimento, digno de um Emirado Árabe.

A presidente convidou Cid para gerir um dos mais importantes ministérios da República, detentor do maior orçamento da União. Já conhecia sua

má educação. Numa reunião de governadores do Nordeste, Cid tentou apartá-la e Dilma o repreendeu bruscamente, como é do seu estilo autoritário. Ele se retirou protestando aos berros. Só retornou ao recinto, após insistentes apelos do então de Pernambuco, governador Eduardo Campos.

Em menos de dois meses no Ministério da Educação, Cid

Gomes aprontou, como sempre. Atacou a Câmara Federal afirmando que lá tinha mais de 300 achacadores. Convocado a se explicar em plenário, insultou o presidente da Casa, Eduardo Cunha. Terminou ali sua passagem relâmpago. Seu sucessor é o professor da USP, Renato Janine Ribeiro, petista de carteirinha, mas crítico do atual governo, até ser convidado para integrá-lo. Realmente o fascínio do poder é irresistível.

Plural

MARCUS PEIXOTO

Presidente da UnP ▶ presidenciaunp@unp.br



Marcus Peixoto
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Incubadoras de Empresas: uma ponte com o mercado

Dando continuidade à série de artigos sobre empreendedorismo, em parceria com o nosso Centro de Excelência Empreendedora, nesta semana abordaremos a importância das incubadoras de empresas, com a colaboração da Professora Carolina Montenegro. Atualmente, o empreendedorismo pode ser considerado como um dos mais importantes fatores críticos de sucesso no desenvolvimento econômico e na geração de riquezas de um país. Discussões e desdobramentos desse tema têm causado grande interesse na sociedade e, assim, despertado órgãos públicos e privados para o desenvolvimento de programas voltados a apoiar e dar suporte aos empreendedores que procuram criar novos negócios.

Diante desse contexto, como consequência natural do processo de desenvolvimento, surgem as incubadoras de empresas como órgãos de fomento à prática empreendedora. As incubadoras de empresas passam a participar diretamente do desenvolvimento econômico regional e passam a agir como participantes fundamentais do processo de formação de empreendedores e empresas, catalisando o processo pelo fato de abrigarem empresas emergentes em sua fase inicial, agindo como uma ponte entre a concepção e a consolidação da empresa no mercado.

A Universidade Potiguar como uma instituição reconhecida por possuir um DNA Empreendedor, aderiu ao movimento nacional de incubação, criando em 2014 a Incubadora Empreendedora UnP. A Incubadora, que faz parte do Centro de Empreendedorismo UnP - Empreende, é um espaço criado para estimular e apoiar o empreendedorismo e a inovação, oferecendo os programas de pré-incubação, voltado aos empreendedores em fase de idealização, e de incubação, destinado a prestar suporte a empresas já constituídas, visando o fortalecimento e a consolidação no mercado.

Hoje, a Incubadora conta seis projetos pré-incubados e três empresas incubadas que estão sendo preparadas para alçar voos maiores, tanto de transformação de ideias inovadoras em negócios, como para gerar maior crescimento e escalabilidade de mercado, colaborando de forma direta para o desenvolvimento da nossa cidade, região e país.

Temos a certeza que, assim como é papel de uma Incubadora de bebês preservar e zelar pela saúde de pequenos e indefesos seres humanos na luta pela sobrevivência na fase do nascimento, é papel da Incubadora de Empresas preparar empreendedores e empresas iniciantes para lutar pela sobrevivência e por um lugar de destaque num mercado tão acirrado e competitivo.

* POR CAROLINA MONTENEGRO, COORDENADORA DE PROJETOS DE INCUBAÇÃO DO EMPREENDE

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Tornozeleira

Sobre proposta do novo secretário de Interior e Justiça de utilizar tornozeleiras eletrônicas a fim de reduzir a quantidade de apenados nos presídios: Na hora que a tornozeleira disparar vai ter estrutura para pegar o bandido? É minha grande dúvida.

Neusammesquita

Pelo Instagram

Tornozeleira - 2

Vai ser o corre corre pega ladrão, espero que a Força Nacional já fique aqui em Natal para sempre.... Será que vão construir os novos presídios como prometido depois destas tornozeleiras eletrônicas????

railson.goncalves

Pelo Instagram

Tornozeleira - 3

Eles vão é vender esse equipamento, no caso os delinquentes.

diana.soares.5454

Pelo Instagram

Tornozeleira - 4

Isso só funciona quando o Estado tem uma força policial, bem

equipada e que o contingente consiga atender a toda a população, o que não acontece aqui no RN. Se for realmente inserido isso, será desperdício de dinheiro público e mais bandido na rua, a não ser que tenha um explosivo para arrebentar a perna do marginal caso ele tente tirar.

Mariobmf

Pelo Instagram

Tornozeleira - 5

Tornozeleira eletrônica funciona, mas em casos seletivos. Por exemplo: um empresário, ou, algum político que tenha sido concedido tal benefício, para evitar que o mesmo fuja do país, etc.. Não dá pra generalizar e querer botar tornozeleira em todos os presos! Já imaginaram quanto tempo iria durar uma tornozeleira dessas num criminoso do "naipe" do falecido Rivotril??? Infelizmente, o Estado não teria efetivo suficiente para recapturar todos os criminosos que resolvessem retirar a tornozeleira. A ideia é boa, porém, como tudo no Brasil, peca pela falta ou insuficiência de fiscalização.

luizeduardo.gf

Pelo Instagram

Tornozeleira - 6

Sou a favor do uso desse equipamento, mas esse ônus não pode ser do Estado. A empresa que vier a fornecer o equipamento, também tem que prestar o serviço de vigilância, e todos esses custos devem ser cobrados do apenado ou reeducando; pelo menos é assim que funciona em outros países.

willamymedeiros

Pelo Instagram

Tornozeleira - 7

Isso aí vai impedir o vagabundo de me assaltar?! Pode deixar lá trancado.....

gildeniaxavier

Pelo Instagram

Árvore

Sobre queda de uma algaroba na Avenida Salgado Filho:

Estava escrito que iria acontecer. As árvores todas em péssimo estado de conservação. Com vento já caem os galhos. Só a prefeitura não viu vergonha. Só após o acidente, vão tomar atitudes. Cadê o pessoal que abraçou as árvores?

Renato Almeida

Pelo Facebook

Árvores - 2

Vamos acabar com demagogia, ser prático. Respeitar a natureza não significa manter árvores mortas prestes a cair e que oferecem riscos aos cidadãos e aos motoristas. A prefeitura poderia fazer um trabalho botânico de vergonha e cortar as árvores que representam ameaça.

Jair Gonçalves Sobrinho

Por e-mail

Quer anunciar?

Procure o departamento comercial do Novo Jornal.

(84) 3342.0369
comercial@novojornal.jor.br
R. Frei Miguelinho, 33, Ribeira - Natal/RN

Editais - Balanços
Avisos - Comunicados
Notas - Fúnebres
Institucionais - Varejo
Encartes

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia-(81) 3466.1308

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º).
Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.



Editor

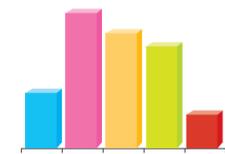
Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	3,173		+2,29%	12,75%	1,22%
turismo		R\$ 3,412	52.321,76		

DILMA AGRADA O MERCADO

/ ALENTO / PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF DIZ QUE BALANÇO AUDITADO DA PETROBRAS SERÁ PUBLICADO ATÉ O FINAL DO MÊS E VAI SE ESFORÇAR PARA MANTER META FISCAL CORTANDO DESPESAS ADMINISTRATIVAS

/ ÍNDICE /
CONFIANÇA NA MÍNIMA HISTÓRICA EM MARÇO

O Índice de Confiança de Serviços (ICS), apurado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), registrou queda de 12,1% de fevereiro para março. Os dados divulgados ontem indicam que o índice caiu de 93,7 pontos para 82,4 pontos. É a terceira redução consecutiva, com novo mínimo histórico de toda a série iniciada em 2008.

O ICS atingiu o mínimo histórico também em 11 das 12 atividades investigadas. Pesaram sobre o resultado as avaliações negativas da demanda do momento atual e dos próximos três meses, bem como sobre a situação do momento e futura dos negócios.

O Índice de Situação Atual (ISA-S) teve queda de 14,1%, caindo para 66 pontos, maior recuo desde novembro de 2008 (-16,8%). O Índice de Expectativas (IE-S) caiu 10,7% em fevereiro, alcançando 98,8 pontos. Segundo a FGV, a queda do ISA-S foi determinada pela redução de 16,6% do indicador de Situação Atual dos Negócios e de 11,2% do indicador de Volume de Demanda Atual.

A proporção de empresas que avaliam a situação dos negócios como boa diminuiu de 16,8% para 11,7%, enquanto a parcela das que a avaliam como ruim cresceu de 35,7% para 44,1%.

/ RETRAÇÃO /

PRODUÇÃO INDUSTRIAL CAI EM FEVEREIRO, DIZ IBGE

A PRODUÇÃO INDUSTRIAL caiu 0,9% em fevereiro na comparação com janeiro, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em janeiro, houve aumento de 0,3%, interrompendo dois meses de taxas negativas: -1,2% em novembro e -1,6% em dezembro.

Na comparação com fevereiro do ano passado, a produção da indústria nacional recuou 9,1%, 12ª taxa negativa consecutiva e a queda mais intensa nessa comparação desde julho de 2009 (-10%). No ano, a indústria acumula queda de 7,1%. O acumulado nos últimos 12 meses (-4,5%) manteve a trajetória descendente iniciada em março de 2014 (2%), resultado negativo mais intenso desde janeiro de 2010 (-4,8%).

Segundo o IBGE, os recuos de fevereiro foram registrados nas quatro grandes categorias econômicas, com destaque para bens de capital (-4,1%), principalmente devido à menor produção de caminhões, ainda afetada pelas férias coletivas em várias unidades. O resultado eliminou parte do avanço de 8,2% registrado em janeiro. Houve queda de produção em 11 dos 24 ramos.

ADRIANA ARAI
RAYMOND COLITT E
ARNALDO GALVÃO
DA BLOOMBERG

A PRESIDENTE DILMA Rousseff disse que a Petrobras vai publicar seu balanço auditado neste mês e começar a reconstruir condições para voltar ao mercado de capitais, de acordo com informações do canal especializado em finanças, Bloomberg. "Tenho certeza que a Petrobras conseguirá resolver todos os seus problemas até o fim de abril," disse a presidente, em entrevista no Palácio do Planalto, em Brasília, publicada ontem.

A declaração dela foi uma resposta à pergunta sobre a publicação do balanço. "Estamos caminhando no sentido de construir essa solução". As ações da Petrobras reagiram bem e encerraram o pregão ontem com mais de 5% de alta.

Dilma disse que não viu nenhum sinal de corrupção quando esteve à frente do conselho da Petrobras, de 2003 a 2010, nem ela nem nenhum membro do conselho. O fato de o conselho não ter percebido que havia corrupção na empresa não significa falha na gestão, segundo a presidente, pois o esquema somente veio à tona com a investigação da Polícia Federal sobre crime de lavagem de dinheiro.

"Nenhum de nós sequer viu um sinal," disse ela. "Não é pura e simplesmente uma questão de gestão. Não há evidência de envolvimento de dois presidentes. O conselho da Petrobras era integrado por empresários bastante qualificados".



► Para a presidente Dilma Rousseff, o fato de o Conselho de Administração da Petrobras não ter identificado corrupção não significa falha de gestão

Dilma disse que a Petrobras está preparada para tomar "medidas drásticas" para proteger-se contra a corrupção e com isso retomar sua capacidade de captação no mercado financeiro e fazer frente ao seu plano de investimentos.

"Quero assegurar que a Petro-

bras vai voltar ao mercado," disse Dilma. "Em outros momentos, todo mundo queria emprestar. O mercado faz julgamentos objetivos. Petrobras tem imensa capacidade", acrescentou.

A presidente disse que a manutenção dos preços dos combustíveis está ajudando as finanças da

empresa e que não há planos de mudar as regras da indústria para aliviar a pressão de investimentos sobre a Petrobras. As políticas de conteúdo local, o sistema de partilha e exigência de participação da Petrobras como operadora nos campos de pré-sal continuam.

Dilma ressaltou que durante

seu mandato como presidente da República todas as acusações que envolvem corrupção na Petrobras estão sendo investigadas. "Temos uma investigação que está envolvendo toda a Polícia Federal, Ministério Público Federal e Judiciário para descobrir até o fundo tudo o que ocorreu".

GOVERNO PREPARA-SE PARA "GRANDES CORTES"

A presidente Dilma Rousseff disse que fará o necessário para atingir a meta fiscal este ano e que o governo está preparando grandes cortes de despesas, principalmente de atividades administrativas.

A equipe econômica se comprometeu com um superávit primário de 1,2 por cento do Produto Interno Bruto este ano para o governo central, meta considerada ambiciosa por analistas dado que no ano passado houve déficit de 0,3 por cento. O déficit primário do governo em fevereiro divulgado hoje foi o dobro do esperado pelos analistas.

"Eu farei tudo para atingir 1,2%. Vamos ter de racionalizar gastos e defasar outros, criar vários mecanismos. Daria que essa é a parte em que o governo entra e o nosso pedaço vai ser grande", falou ela.

Dilma defendeu o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, integralmente sobre o que foi dito em evento na semana passada. "Levy é muito importante para o Brasil hoje", disse. Sobre as declarações do ministro, vistas como críticas a ela, a presidente afirmou que o ministro foi mal-interpretado.



► Entrevista com a Bloomberg repercutiu positivamente no pregão de ontem

“

VAMOS RACIONALIZAR GASTOS E CORTAR OUTROS. NOSSO PEDAÇO [DO CORTE] VAI SER GRANDE”

Dilma Rousseff

Presidente da República

"Levy disse que não há, necessariamente, uma única forma de se chegar a uma medida. Às vezes, eu até prefiro a mais rápi-

da. É o meu jeito de ser. Às vezes, tem de se construir, politicamente, outro caminho", comentou.

Dilma disse que o reequilíbrio das contas do governo é fundamental para retomar a confiança. A presidente disse que o processo de recuperação será em etapas, e que no próximo ano haverá sinalização de crescimento.

Sintonizada com Levy, Dilma disse que o Brasil está aberto aos negócios e "vai se abrir mais porque o reequilíbrio fiscal funciona como uma espécie de âncora de expectativas, muito importante para o retorno da confiança".

Em meados do ano que vem, "o Brasil estará em outro patamar," disse Dilma.

CÂMBIO VAI FLUTUAR SEM INTERVENÇÃO

A Presidente Dilma Rousseff disse que o governo está deixando a taxa de câmbio flutuar e não pretende fazer nenhuma intervenção, mesmo depois da desvalorização do real nos últimos meses.

"Nós não faremos nenhuma política de intervenção porque nós defendemos a política de câmbio flutuante," disse Dilma em entrevista à Bloomberg ontem no Palácio do Planalto em Brasília. "O que nós estamos fazendo é uma política de câmbio flutuante

e vamos continuar a fazê-la".

Dilma disse que a depreciação do real foi causada pelo fim das políticas de estímulo monetário nos Estados Unidos, e não por vontade ou ação do governo brasileiro. Quando perguntada se a atual taxa de câmbio a deixava feliz como tem deixado alguns empresários brasileiros, Dilma disse que "em economia, um presidente não pode ficar feliz ou infeliz", é preciso ser objetivo, pois o movimento não ocorre "para te agradar, ocorre apesar da gente".

DÓLAR CAI COM A SINTONIA LEVY-DILMA

Os mercados iniciaram o mês de abril com um forte otimismo, atribuído ao depoimento do ministro Joaquim Levy (Fazenda) no Senado e à entrevista da presidente Dilma Rousseff à agência de notícias Bloomberg. Na entrevista, a presidente afirma que governo prepara um "grande corte" nos gastos.

No primeiro dia do mês, o dólar fechou em baixa. O dólar à vista, referência no mercado financeiro, caiu 1,41%, para

R\$ 3,158. O dólar comercial, usado em transações no comércio exterior, teve desvalorização de 0,56%, para R\$ 3,174. Foi o primeiro dia sem intervenções do Banco Central no mercado cambial, por meio da oferta de contratos de swaps cambiais (que equivalem a uma venda futura de dólares).

A Bolsa fechou com alta de 2,29%, para 52.321 pontos, no maior patamar em quatro meses. O ministro conseguiu convencer os senadores a incluir a proposta do governo para a renegociação da dívida de Estados e municípios com a União no texto que tramita no Senado.

ESTADO TERÁ 14 EVENTOS EM 2015

/ AGROPECUÁRIA / CIRCUITO ESTADUAL DE EXPOSIÇÕES INCENTIVA AS ATIVIDADES LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA EM TODAS AS REGIÕES DO RN

O GOVERNADOR ROBINSON Faria lançou ontem o Calendário do Circuito Estadual de Exposições Agropecuárias de 2015, que reúne os principais eventos do setor no Rio Grande do Norte e vai incentivar as atividades ligadas à agricultura, pecuária e pesca em todas as regiões do Estado. O lançamento aconteceu no Parque de Exposições Aristóteles Fernandes, em Parnamirim, e reuniu centenas de produtores rurais.

“O nosso governo atravessa um momento financeiro difícil, mas faz sua parte para fortalecer e apoiar o agronegócio. Estas feiras vão gerar receitas de mais de R\$ 200 milhões”, afirmou Robinson Faria, acrescentando que em apenas 90 dias a atual gestão dobrou a oferta do programa Banco de Sementes do RN que investiu quase R\$ 5 milhões.

Ele também destacou que nos primeiros três meses o Governo recuperou o programa Garantia Safra com o aporte de R\$ 2 milhões em recursos próprios e reiniciou as obras da Barragem de Oiticica no município de Jucurutu - que vai mais do que dobrar a capacidade de armazenamento de água na região Seridó - e a reestruturação do Programa do Leite.

“Isso mostra a importância que o Governo dá ao setor”, enfatizou. Ainda no lançamento, o governador Robinson Faria fez a entrega de seis veículos novos para o Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária (IDIARN) reestruturar a fiscalização e as ações técnicas em Natal, Pau dos Ferros, Cai-



▶ Exposições receberão investimento do governo estadual, que espera a geração de receitas de R\$ 100 milhões

có, Assu e Mossoró. Os veículos foram adquiridos através de convênio do Governo do Estado com o Ministério da Agricultura.

Este ano serão 14 exposições que vão reunir grandes, médios e pequenos produtores: Exposição de Caprinos e Ovinos do Potengi e Feirão do Pronaf, em São Paulo do Potengi, Exposição Pecuária do Seridó, em Caicó, Arraiá do Interior, Festa do Leite e Feira dos Municípios, em Parnamirim, Caprifeira em Coronel Ezequiel, Exponovos, em Currais Novos, Caprifeira de Afonso Bezerra, Festa do Bode, Exposição de Caprinos, Ovinos e Bovinos do

Oeste Potiguar e 1ª Feira da Agricultura Familiar em Mossoró, Torneio de Cabras Leiteiras do Litoral Agreste, em São José do Mipibu, Exposição da Região Central, em Lajes, Torneio Leiteiro de Bovinos, Caprinos e Feira de Agronegócio, em Acari, Festa do Boi, em Parnamirim, Oeste Leite - Exposição de animais e torneio leiteiro, em Apodi, Feira Agropecuária do Seridó, em Jardim do Seridó e a Festa do Caju e Exposição Agropecuária de Jaçanã, em Jaçanã. O evento contou com a presença da diretoria da Associação Norte Riograndense de Criadores (Anorc) e das associações de cria-

dores de gado ovino, caprino e de equinos. Das associações ligadas à agricultura e à pesca, representantes dos Ministérios da Agricultura, Woden Madruga. Superintendentes do BNB, José Mendes Batista, do Banco do Brasil, Rodrigo Líbero, do Sebrae, Zeca Melo, do prefeito de Mossoró e presidente da Federação dos Municípios do RN, Francisco José da Silveira Junior, do deputado federal Beto Rosado, deputados estaduais Disson Lisboa, Galeno Torquato, José Adécio, Souza, George Soares, Carlos Augusto Maia, Gustavo Carvalho e do presidente da Fiem, Amaro Sales

/ FINANÇAS /

Petrobras assina contrato de R\$ 3,5 bi com banco chinês

A PETROBRAS ASSINOU ontem, com o Banco de Desenvolvimento da China (CDB), o primeiro contrato de financiamento de um acordo de cooperação a ser implementado ao longo de 2015 e 2016. O contrato foi assinado na China, durante visita do diretor financeiro e de relacionamento com investidores, Ivan Monteiro, ao país.

Este contrato de financiamento, assinado entre o CDB e a Petrobras Global Trading BV - PGT, subsidiária da Petrobras, é de US\$ 3,5 bilhões. Adicionalmente, as duas partes confirmaram a intenção de desenvolver novas cooperações no futuro próximo. “Este contrato é um importante marco para dar continuidade à parceria estratégica entre o CDB e a Petrobras, fortalecendo as sinergias entre as economias dos dois países”, informou a estatal em seu site de relacionamento com investidores.

A estatal ainda não publicou o seu balanço auditado, mas a presidente Dilma Rousseff disse, em entrevista à agência Bloomberg, que ele será publicado até o final de abril. Os recursos do banco chinês chegam em momento em que



▶ Dinheiro chega em momento de crise no mercado de crédito para a estatal

a empresa faz grande esforço para preservar seu caixa. Outra medida é a redução dos investimentos, em corte próximo a US\$ 14 bilhões (R\$ 44,5 bilhões).

Em meio à crise global de 2009 e o fechamento do mercado global de capitais naquela época, a Petrobras também negociou um empréstimo com o banco de fomento chinês - que tem por regra a contrapartida a compra de bens e serviços de empresas chinesas.

Na ocasião, a estatal tomou

um financiamento de longo prazo de US\$ 10 bilhões, numa modalidade inédita até então, cuja garantia é o fornecimento futuro de petróleo. Para sustentar seu crescimento econômico, a China prioriza o acesso a reservas de petróleo e fornecimento assegurado do produto num largo horizonte de tempo.

Para fazer frente à atual dificuldade de caixa, a Petrobras aumentou o valor dos projetos e investimentos que pretende se des-

O FLUXO CAMBIAL, diferença entre a entrada e a saída de dólares do país, ficou positivo em US\$ 1,19 bilhão em março. Os números têm por base o período do início do mês até a última sexta-feira (27) e foram divulgados hoje (1º) pelo Banco Central (BC). Na quarta semana de março, que abrange o período de 23 a 27, o fluxo ficou positivo em US\$ 428 milhões. No acu-

mulado do ano, também está positivo, em US\$ 3,95 bilhões.

O fluxo positivo significa que a entrada de dólares no país supera a saída. Os saldos positivos tanto na quarta semana quanto no acumulado do mês deveriam-se ao segmento financeiro, que inclui investimentos em títulos, remessas de lucros e dividendos ao exterior e investimentos estrangei-

fazer neste e no próximo ano.

Com restrições de balanço auditado e após a perda do grau de investimento para seus títulos de dívida (sem esse selo de bom pagador, o crédito se fechou e ficou mais caro), a estatal se viu forçada a se desfazer de mais ativos (no valor de até US\$ 13,7 bilhões), mesmo campos de produção, cuja avaliação de seu valor é afetado atualmente pela queda do preço do produto no mercado internacional. Já contratou bancos para negociar termelétricas, postos no exterior e uma fatia da BR Distribuidora.

Em comunicado ao mercado, a Petrobras afirmou, na época, que os recursos poderão ingressar no caixa da companhia com a venda de projetos e empreendimentos faz parte do planejamento financeiro da companhia que visa a preservação do caixa.

Em outras palavras, a estatal pretende reduzir seu pesado endividamento - cujo vencimento da maior parte dele pode ser antecipado, se o balanço auditado não for aprovado até o final de abril.

ros diretos. O segmento registrou fluxo cambial positivo de US\$ 468 milhões na semana e de US\$ 1,506 bilhão no mês.

Já o saldo para o segmento comercial, que abrange as operações de câmbio relacionadas a exportações e importações, ficou negativo em US\$ 40 milhões, em US\$ 316 milhões, no acumulado de março.



▶ É o terceiro contrato entre o BNDDES e o banco japonês

/ JAPÃO /

BNDDES CAPTA R\$ 150 MILHÕES

O BANCO NACIONAL de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDDES) fechou um contrato de financiamento de US\$ 150 milhões com os bancos japoneses Japan Bank for International Cooperation (JBIC) e Mizuho Bank. Cada instituição entrará com 50% do montante, negociado dentro da linha Global Action for Reconciling Economic Growth and Environmental Preservation (GREEN), de apoio a projetos voltados à preservação do meio ambiente global.

O documento para a captação externa foi assinado na última sexta-feira, 27. É o terceiro contrato celebrado entre o BNDDES e o JBIC no âmbito da linha GREEN. Os outros dois foram celebrados em 2011 e 2014, também com participação do Mizuho.

O BNDDES opera em parceria com organismos multilate-

rais e agências governamentais para diversificar e ampliar seu funding desde a década de 50. O primeiro relacionamento com o JBIC - então The Export-Import Bank of Japan (Jexim) - começou em 1962. Desde então, foram fechados 16 contratos, incluindo esta nova cooperação. A linha GREEN engloba iniciativas como redução de emissão de gases do efeito estufa, eficiência energética e geração de energia a partir de fontes renováveis.

“Com a celebração desse novo contrato de empréstimo, o BNDDES dá continuidade à sua estratégia de ampliar o seu relacionamento com instituições financeiras internacionais, aumentando a escala dos investimentos que realiza em parceria com organismos multilaterais e agências governamentais”, diz o BNDDES, em nota.

/ BALANÇA /

PRIMEIRO SUPERÁVIT MENSAL DE 2015

A BALANÇA COMERCIAL brasileira registrou superávit (exportações maiores que importações) de US\$ 458 milhões em março. É o primeiro saldo positivo mensal este ano. Com isso, o saldo acumulado pela balança em 2015 está negativo em US\$ 5,557 bilhões. No mesmo período do ano passado, o déficit alcançou US\$ 6,078 bilhões. O saldo positivo de março corresponde a US\$ 16,979 bilhões em exportações e US\$ 16,521 bilhões em importações.

Os dados foram divulgados hoje (1º) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Como caíram as exportações de dois ou três grupos de produtos negociados, o superávit pode ser atribuído mais à queda das importações que às vendas do Brasil para o exterior.

A média diária (volume financeiro por dia útil) das exportações atingiu US\$ 771,8 milhões, com queda de 16,8% na comparação com março de 2014. A retração foi puxada pelos produtos básicos, que, sozinhos,

registraram redução de 29,7% na média diária. As causas foram, principalmente, o minério de ferro, petróleo bruto, carne bovina e de frango, soja e milho em grão.

Para os produtos manufaturados, a retração chegou a 6,1%, causada por aviões, açúcar refinado, pneumáticos, autopeças, bombas e compressores, máquinas para terraplanagem, motores para veículos, motores, geradores e polímeros plásticos.

O faturamento com os itens semimanufaturados foi o único a crescer, com alta de 8,8% na média diária. Contribuíram para esse crescimento ferro fundido, ouro, açúcar bruto, ligas de ferro, madeira, celulose e catodos de cobre.

Nas importações, a média negociada em março registrou US\$ 751 milhões, com queda de 18,5% em relação a março de 2014. Houve recuo nos gastos com combustíveis e lubrificantes (28%), matérias-primas e intermediários (18,8%), bens de capital (16,3%) e bens de consumo (13,7%).

/ PESQUISA /

DISCRIMINAÇÃO COM PROFISSIONAIS LGBT

A ORIENTAÇÃO SEXUAL exerce influência fundamental na carreira de pessoas lésbicas, bissexuais, gays e trans, segundo levantamento da consultoria Santo Caos. A pesquisa apontou que 40% dos entrevistados sofreram algum tipo de discriminação no ambiente de trabalho em função da orientação sexual.

Entre as situações relatadas, os principais problemas estão relacionados a piadas, fofocas, assédio moral e afastamento por parte dos colegas.

Menos da metade dos profissionais falam abertamente sobre sua orientação sexual no ambiente de trabalho. Quem se assume, o faz em 90% dos casos para pessoas do mesmo nível hierárquico - menos de um terço declara para o chefe.

As razões apontadas para o

silêncio são falta de intimidade, não ver necessidade de expor-se e medo de ser discriminado.

Os profissionais LGBT também temem que sua competência seja questionada ou até mesmo serem demitidos. Isso leva muitos a esconderem a vida pessoal dos colegas de trabalho.

O medo de ser discriminado chega a afetar a própria escolha da carreira para um em cada quatro entrevistados. Nesse sentido, áreas e empresas vistas como mais plurais e tolerantes seriam priorizadas nas escolhas de pessoas LGBT. Para 13%, a orientação sexual dificultou conseguir um emprego.

A consultoria ouviu 230 pessoas, entre 18 e 50 anos, de 14 regiões do Brasil.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CBTU TEM PLANO DE CRIAR UMA ROTA PARA A UFRN

/ MOBILIDADE / ALÉM DA CONSTRUÇÃO DE UMA LINHA PARA O NOVO AEROPORTO, JÁ EM ESTUDO, A COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS ANALISA A VIABILIDADE DE IMPLANTAR UM VLT NO TRECHO ENTRE A RIBEIRA E O CAMPUS UNIVERSITÁRIO

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A COMPANHIA BRASILEIRA de Trens Urbanos estuda implantar um VLT da Ribeira ao campus da UFRN, projeto que depende do apoio da Prefeitura de Natal para ser executado. Enquanto isso, dos 12 Veículos Leves sobre Trilhos que deveriam chegar ao Rio Grande do Norte, somente três deles foram enviados para o estado.

Em contrapartida, a construção de uma linha de acesso ao Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves parece estar mais próxima de sair do papel. Segundo o superintendente da CBTU, João Maria Cavalcanti, a ideia é incluir as obras no PAC 3 do governo federal para conseguir os recursos, pré-orçados em R\$ 250 milhões. João Maria afirma que o projeto está encaminhado e tem apoio do Governo do Estado para a execução.

Em detrimento disso, ainda de acordo com o superintendente, a Prefeitura de Natal ainda não demonstrou interesse em se reunir com a companhia para debater a instalação da linha que seguiria do bairro da Ribeira, na Zona Leste, e seguiria até o campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na Zona Sul.

João Maria diz que os planos da CBTU são de fazer um anel vi-



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► Atualmente, apenas três dos 12 VLTs comprados pela CBTU estão circulando na malha ferroviária do estado

ário entre a rua Presidente Quaresma e a avenida Capitão-Mor Golveia. "Unindo todas as linhas", complementa. Segundo ele, o VLT seguiria pela rua Jaguarari para chegar à Universidade. A proposta é integrar o sistema ao transporte público da cidade. A reportagem tentou contato por telefone com a secretária de Mobilidade Urbana de Natal, Elequicina Santos, porém ela não atendeu as chamadas.

Atualmente a Companhia de Trens dispõe de três VLTs e uma locomotiva. João Maria Cavalcanti diz que um dos Veículos Leves fica de "reserva", para caso de necessidade de manutenção ou quebra dos que estão operando.

Deve sempre haver uma reserva porque o ideal é que o veículo entre diariamente por uma manutenção. E muitas vezes o veículo quebra por problemas nas vias mesmo. As pessoas jogam lixo, pedra, tem sofá na linha do trem, guarda-roupa, jumento morto", conta João Maria.

O superintendente afirma que a única locomotiva que continua operando não foi retirada de circulação em virtude de sua capacidade. Ela funciona nas duas primeiras viagens da manhã de ida e volta para Ceará-Mirim e nas duas últimas, nos mesmos percursos. "Os VLTs têm capacidade para 600 pessoas em seus três vagões e a lo-

comotiva tem cinco vagões que comportam as mais de mil pessoas que seguem nesses horários".

A ideia é que, depois que houver o incremento previsto e todos os 12 VLTs forem utilizados pelo sistema, a espera nas estações caia para 15 minutos. Atualmente os passageiros aguardam cerca de 1h30. Porém o que está mais próximo de acontecer é a chegada de mais um Veículo até o mês de julho deste ano.

João Maria Cavalcanti informou que, com a inclusão deste novo VLT, a expectativa é de que os usuários aguardem nas estações no máximo 40 minutos. "Vai sair um trem de Ceará-Mirim e um de Natal ao mesmo tempo, e

eles vão se cruzar numa estação", adiantou João Maria.

Com relação aos demais veículos que estão em atraso, ainda não há previsão exata para a chegada dos equipamentos. O contrato com a empresa que vai enviá-los, de acordo com a CBTU, previa a entrega de um deles a cada dois meses e meio. Entretanto isso não está sendo cumprido. O superintendente da Companhia espera que a cada novo VLT em funcionamento aumente o número de pessoas que utilizam do serviço, pois isso já vem acontecendo desde o fim do ano passado, quando houve as primeiras viagens. A quantidade de passageiros cresceu 40%.

CONSTRUÇÃO E REFORMA DE ESTAÇÕES ESTE ANO

O superintendente da CBTU disse que pretende iniciar ainda neste ano as obras das estações de trem da Ribeira, ao lado da sede da Companhia, do conjunto Soledade, na Zona Norte, da Avenida das Fronteiras, do bairro Nordeste e da estação próxima aos shoppings da Zona Norte.

De acordo com João Maria Cavalcanti, duas destas (Fronteiras e Nordeste) ainda não existem. As demais já são pontos de parada de trem, contudo sofrerão mudanças de localização. "Assim como a maioria das estações, que vão ser demolidas para dar lugar a estruturas mais novas e modernas".

Segundo João Maria, a exceção dos terminais da Ribeira e do conjunto Pitimbu que serão reformados, todos serão demolidos. Além disso, será preciso reposicionar as estações, mantendo-as nas mesmas regiões, porém em ruas de mais fácil acesso e mais visíveis dentro dos bairros. "Hoje as estações estão escondidas, mas foi feito um estudo minucioso dos acessos para dar maior visibilidade às estações dentro dos bairros. Vai ser um impacto muito positivo", garante.

Com estruturas mais modernas, a CBTU pretende coibir também um dos maiores problemas que enfrenta hoje: a evasão. As pessoas que burlam o sistema de pagamento da tarifa de R\$ 0,50 para entrar nos veículos sem desembolsar a quantia. Atualmente as estações são abertas e não dispõem de vigilância para coibir a ação desses intrusos. "A orientação dada aos vigilantes é de que quem quer pagar, paga", afirmou o superintendente.

O número de passageiros que invadem os terminais, de acordo com o que estima a CBTU, é de 1.400 a 1.500 por dia, o que representa aproximadamente 20% do total de usuários. A ação gera dois prejuízos à CBTU: a companhia deixa de arrecadar dinheiro e não consegue contabilizar precisamente quantos passageiros as máquinas carregam, para usar essa informação como dado numa possível ampliação, por exemplo.

As novas estações serão fechadas e disporão de vigilância armada 24h, visando a evitar, além desse esquema de fraude no pagamento da tarifa, a depredação. João Maria informou também que o projeto prevê construção de bicicletário, de passeios ciclísticos e passeios para pedestres entre os terminais e as avenidas de maior circulação que ficarem próximas a eles.

A modernização faz parte de um projeto maior, que inclui também a via da Ribeira ao Campus e a linha que vai dar acesso ao aeroporto.

RAIO X

Aumento de usuários: 40%
Número de usuários: 8.400 por dia, chegando a 10 mil em dias de maior circulação de passageiros
Viagens por dia: 24 viagens
Viagens com VLT: 20 por dia
Viagens com locomotiva: 4/dia

PROJETO DE ACESSO AO AEROPORTO SERÁ APRESENTADO EM MAIO

O dia 30 de maio é a data prevista para a apresentação do projeto detalhado sobre a construção da linha de VLT que vai dar acesso ao Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, a chamada Linha Roxa. Foi o que ficou acertado na reunião da segunda-feira passada entre os representantes da Companhia de Trens, do Governo do Estado, da Prefeitura de São Gonçalo, do Denit, além do deputado Fernando Mineiro e a senadora Fátima Bezerra.

Vai ser produzido pelas autoridades políticas que participaram do encontro um documento de apoio à proposta, que vai junto com o projeto para Brasília, numa solicitação ao Governo Federal para incluir as obras no orçamento do PAC 3.

No itinerário previsto, o VLT seguiria pela Linha Norte já existente, pela BR-101 e em seguida tomaria a BR-406, até o terminal

Linha ROXA		
Custo da Ampliação		
ITEM	VALOR (R\$)	% TOTAL
1. PROJETO	5.000.000,00	2%
2. VIA PERMANENTE	95.700.000,00	38%
3. INTERFERÊNCIAS	32.000.000,00	13%
4. ESTAÇÕES (CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÃO)	21.000.000,00	8%
5. PÁTIOS E OFICINAS	5.000.000,00	2%
6. SINALIZAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES	21.600.000,00	9%
7. MATERIAL RODANTE (VLT)	60.000.000,00	24%
8. DESAPROPRIAÇÕES	3.000.000,00	1%
9. GERENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO	6.700.000,00	3%
TOTAL	250.000.000,00	

► Linha para o novo aeroporto está orçada em R\$ 250 milhões

aéreo. De lá, a ideia é levar a ferrovia até Parnamirim.

João Maria Cavalcanti defende que a região tem grande potencial para o recebimento da via. Além do aeroporto, os pólos industriais que estão pelo caminho

é quem devem encher os VLTs. Os dados levantados pela CBTU dão conta de que o fluxo de funcionários das fábricas instaladas na região é de 13.700 pessoas por dia. "Também vamos buscar parcerias com os proprietários dessas

fábricas, pois os VLTs serão de grande valia para eles", revelou o superintendente.

Com relação aos bairros pertencentes a São Gonçalo do Amarante por onde deve passar o veículo, a expectativa também é boa. João Maria disse que dados da Prefeitura da cidade da Região Metropolitana mostram que são registrados por ano entre 1.200 e 1.500 domicílios na localidade. "A região deve chegar a 50 mil habitantes em um período muito breve", reforça.

Já o aeroporto tem um fluxo de 7.500 passageiros por dia, além dos 3 mil funcionários que trabalham no local. Apesar de o negócio já estar adiantado, os líderes políticos do RN vão precisar mostrar força para incluir o projeto no PAC 3 e tentar iniciar logo as obras, pré-orçadas em R\$ 250 milhões, que devem durar entre 2 e 3 anos, de acordo com o que estipulou João Maria Cavalcanti.

VAMOS BUSCAR PARCERIAS COM OS PROPRIETÁRIOS DE FÁBRICAS, POIS OS VLTs SERÃO DE GRANDE VALIA PARA ELES"

João Maria Cavalcanti,
Superintendente da CBTU



PLANETÁRIO AINDA ESTÁ SEM USO, APONTA O TCE

/ DENÚNCIA / EQUIPAMENTO ADQUIRIDO EM 2008 PELA FAPERL POR R\$ 1,3 MILHÃO ESTÁ NO DEPÓSITO DA SECRETARIA DE TRIBUTAÇÃO; TÉCNICOS DO TRIBUNAL RECOMENDAM RESSARCIMENTO DO PREJUÍZO AVALIADO EM 118 MIL DÓLARES

ANÁLISE TÉCNICA REALIZADA pela Diretoria de Administração Indireta (DAI) do Tribunal de Contas do Estado (TCE/RN) constatou que a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte (Fapern) pagou, em 2008, R\$ 1,3 milhão para adquirir um planetário para o projeto da Cidade da Ciência e não procedeu com a instalação dos equipamentos. O material está acondicionado, sem uso, em depósito da 1ª Unidade Regional de Tributação, localizada na Avenida Capitão Mor Gouveia, em Natal.

Em virtude da não instalação dos equipamentos, o corpo técnico da DAI apontou que houve prejuízo para o erário no valor de 118,05 mil dólares e recomendou o ressarcimento do valor investido. "Nada obstante a instalação do equipamento não tenha sido realizada, foi feito o respectivo pagamento sem que houvesse qualquer termo de responsabilidade garantindo futura instalação por parte da contratada. Isso configura conduta antieconômica e danosa por parte do ordenador da despesa que tem o dever de zelar pela coisa pública", aponta o parecer.

Foi analisada pelo a Concorrência Internacional nº 01/2007, tipo menor preço, realizada pela Fapern. A empresa Teleoptic Scientific Equipment, tendo como representante legal no Brasil a empresa Omnis Lux – Astronomia & Projetos Culturais LTDA, venceu a concorrência com o valor de 787 mil dólares, equivalente a R\$1.303.272 em valores da época. O valor não estivesse devidamente à instalação do planetário.



► **Conselheiro Tarcísio Costa, relator do processo: pedido do Ministério Público de Contas é deferido**

De acordo com dados do processo, a implantação da Cidade da Ciência não teve seguimento porque o espaço reservado ao projeto foi destinado para a construção do estádio Arena das Dunas, em razão da Copa do Mundo de 2014, da qual Natal foi uma das sedes. Por conta disso, não foi possível executar integralmente o contrato com a empresa Teleoptic Scientific Equipment.

O contrato assinado entre as partes, segundo o relatório de análise técnica, determinava que, caso o local não estivesse devidamente preparado, a parcela referen-

te à instalação deveria ser liberada pela Fapern mediante termo de responsabilidade da empresa contratada, garantindo a instalação dos equipamentos no momento oportuno. Contudo, o pagamento foi feito sem a assinatura do termo de responsabilidade.

Informação recebida pela DAI dá conta que houve uma vistoria técnica, em fevereiro deste ano, nos equipamentos comprados pela Fapern, realizada consultor José Roberto de Vasconcelos, membro da mesa diretora da Associação Brasileira de Planetários. A vistoria atestou que os equipamentos "pode-

rão ser utilizados na instalação do referido planetário, bastando que sejam atualizados com os softwares mais modernos, porquanto a capacidade computacional anteriormente contratada, por envolver tecnologia óptica e digital, tornou-se obsoleta com o passar dos anos, considerando-se a data de recebimento dos produtos".

O corpo técnico sugeriu que a Fapern envie cópia da vistoria técnica ao TCE e informe "quais as providências estão sendo tomadas para a derradeira implantação do multicitado planetário e se existe (e em que fase se encon-

tra) eventual cronograma de implementação", além do envio das informações para o Ministério Público Estadual, a fim de que sejam apurados os indícios de improbidade administrativa.

TRAMITAÇÃO

Após pedido do Ministério Público de Contas, através da procuradora Luciana Ribeiro Campos, deferido pelo relator, conselheiro Tarcísio Costa, o processo do planetário foi apensado a um outro existente na Corte de Contas, que versa sobre a elaboração dos projetos dos brinquedos de ciência e tecnologia para a Cidade da Ciência.

Além disso, o MPC solicitou a realização de uma inspeção em todos os contratos relativos ao tema, com o respectivo apensamento "aos citados processos para que sejam analisados em conjunto", e uma inspeção in loco para avaliar o estado de conservação, os valores atuais dos bens adquiridos, entre outros.

O corpo técnico da DAI por sua vez pediu o pedido de dispensa dos dois processos, por entender que devem tramitar separadamente, e opinou pelo indeferimento do pedido de inspeção in loco, tendo em vista que já há um relatório realizado pelo consultor José Roberto de Vasconcelos.

As conclusões do corpo técnico e do Ministério Público de Contas serão analisadas pelo relator do processo, conselheiro Tarcísio Costa, que irá elaborar o seu voto e submeter ao Pleno do Tribunal de Contas do Estado.

/ FERIADÃO /

PRF VAI REFORÇAR FISCALIZAÇÃO NAS RODOVIAS

COMEÇA HOJE (2)

Operação Semana Santa, feita anualmente pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) para prevenir a violência no trânsito durante o feriadão.

Na ação, que vai até a segunda-feira (6), policiais reforçarão a fiscalização em trechos estratégicos em rodovias federais. Todo o efetivo da PRF, inclusive policiais que estão trabalhando na área administrativa da entidade, foi convocado para atuar no período. Na Semana Santa do ano passado, foram registrados 2.837 acidentes, sendo 417 graves. Ao todo, 140 pessoas morreram nestes acidentes.

Um dos principais objetivos da operação é coibir comportamentos de risco dos motoristas como ultrapassagens indevidas, excesso de velocidade e a mistura de álcool e direção. Os estados de Minas Gerais, Bahia e Paraná, onde ocorreram mais de 40% das mortes no feriado do ano passado, receberam apoio para o planejamento, a execução e a supervisão da operação, com reforço no efetivo, viaturas e equipamentos.

Para aumentar a fluidez do trânsito nas rodovias de pista simples, maior parte da malha viária nacional, a corporação vai restringir o tráfego de caminhões com dois reboques, veículos com dimensões excedentes e caminhões cegonha em alguns momentos. Esses veículos não poderão transitar nas rodovias de pista simples, independentemente de estarem descarregados ou possuírem Autorização Especial de Trânsito, na quinta-feira das 16h às 24h, na sexta-feira, das 6h às 12h, e no domingo, entre as 16h e as 24h.

Segundo a PRF, o motorista que descumprir a determinação será multado. A infração é média, gera multa de R\$ 85,13 e quatro pontos na CNH. Além disso, o condutor será obrigado a permanecer com o veículo estacionado até o final do horário de restrição.

A ação deste ano também terá enfoque na conscientização dos motoristas. Em alguns postos, o condutor que for flagrado cometendo alguma infração será abordado e, enquanto aguarda a notificação, será convidado pelos policiais a assistir vídeos que mostram comportamentos inadequados no trânsito e as consequências dessas condutas.

Aos motoristas, a PRF aconselha que façam uma revisão atenta no veículo antes de viajar, que verifiquem principalmente pneus (inclusive o estepe), palhetas dos limpadores de para-brisa e itens de iluminação e sinalização. Além disso, a dica da entidade é lembrar de programar paradas em locais adequados para alimentação, abastecimento e descanso e sempre respeitar a sinalização e os limites de velocidade.

/ POLICIAMENTO /

Secretaria de Segurança deflagra Operação Semana Santa

A **SECRETARIA ESTADUAL** da Segurança Pública e da Defesa Social divulgou ontem os detalhes da Operação Semana Santa, que foi deflagrada na noite de ontem e deve se prolongar até a manhã de segunda-feira (6). As forças policiais irão reforçar o efetivo durante este período, principalmente no litoral, segundo informou a titular da pasta, Kalina Leite.

O Comando de Policiamento Metropolitano (CPM) da Polícia Militar estará com um reforço extra de 250 policiais atuando de forma ostensiva e preventiva, no patrulhamento tático móvel e a pé, na área compreendida entre as praias de Muriú, no litoral norte, e Barreta, no litoral sul, com o efetivo de tropas especializadas.

O efetivo policial cotidiano, empregado diariamente na região, será mantido normalmente cobrindo as áreas de rotina. O plano de ação da PMRN, para região Metropolitana de Natal, prevê a participação de policiais da Rocam, CFAPM, RPMon, BPChoque, CIP-Tur, Cipam, CPFem, além dos 1º, 3º, 4º e 11º Batalhões de Polícia Militar.

No interior do estado, o Comando de Policiamento do Interior (CPI) atuará com 100 policiais extras com foco nas praias de Pipa, Baía Formosa, Barra do Cunhaú e Tibau do Sul, em função da grande quantidade de pessoas e eventos previstos para ocorre-



► **Secretária de Segurança Pública, Kalina Leite, reuniu gestores das instituições policiais para definir a operação**

rem nestas localidades.

O Comando de Policiamento Rodoviária Estadual (CPRE) atuará com 154 policiais de trânsito, sendo destes 76 de serviço extra, atuando com barreiras ostensivas e preventivas, fiscalizando o fluxo de veículos nas rodovias estaduais, em todo o RN, por meios dos Distritos Estaduais distribuídos por regiões.

Cerca de 25 viaturas, 30 motocicletas, 2 trayllers, Etilômetros

da Operação Lei Seca, entre outros, serão disponibilizados pelo Comando. O CPRE tem registrado, a cada ano, uma diminuição no número de acidentes e mortes nas rodovias estaduais. Ao longo do ano de 2011 foram registradas 70 mortes nestas rodovias, enquanto que em 2014 foram 46 casos. Somado os meses de janeiro e fevereiro de 2015, foram registrados 250 acidentes a menos quando comparado com o mesmo pe-

ríodo de 2014.

A Polícia Civil estará com profissionais extras nas Delegacias de Plantão zona Norte e zona Sul, com reforços de policiais das Delegacias de Furtos e Roubos de Veículos (Deprov), Especializada em Narcóticos (Denarc) e Especial de Furtos e Roubos (Defur).

No interior, a Polícia Civil manterá as 10 delegacias regionais funcionando 24 horas. A delegacia Regional de Nova Cruz será reloca-

da para Pipa e a Delegacia Regional de João Câmara atuará cobrindo as praias de São Miguel do Gostoso e Touros.

O Corpo de Bombeiros Militar, que atualmente conta com um reforço de 60 guarda vidas da Força Nacional atuando no litoral potiguar, terá cerca de 40 militares, todos os dias, distribuídos nas praias mais movimentadas do estado, realizando ações de prevenção e salvamentos aquáticos.

Entre elas estão Genipabu, Redinha, Forte, Artistas, Meio, Ponta Negra, Búzios, Camurupim, Da Barra, Amor, além das praias do município de Tibau do Norte. O Serviço Técnico de Engenharia (Serten) contará com equipes de plantão 24 horas, neste período, vistoriando os eventos temporários.

O Centro Integrado de Operações Aéreas (CEIOPAER) estará com o helicóptero Potiguar 01 oferecendo apoio as ações policiais da PMRN, de salvamento do Corpo de Bombeiros e aeromédicos do Samu 192 RN, realizando também patrulhamentos aéreos táticos, com pontos bases em áreas estratégicas de maior fluxo de pessoas e veículos.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Secretaria de Transportes Urbanos de Natal (STTU) de Natal também atuarão integradas à Seseid nesta Operação.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

CHUVAS DE MARÇO NÃO ALIVIAM SECA NO NORDESTE

/ ESTIAGEM / GOVERNO FEDERAL PEDE AOS ESTADOS NORDESTINOS UM LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO E AVALIA QUE MAIS DE CEM CIDADES NA REGIÃO ESTÃO SOFRENDO COLAPSO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O GRUPO DE monitoramento da situação hídrica do governo federal avalia que, mesmo com o cenário de chuvas favorável em março na Região Sudeste, os níveis dos reservatórios não voltaram à normalidade e é preciso manter as ações de controle e economia de água. No Nordeste, segundo o ministro da Integração Nacional, Gilberto Occhi, 56 cidades estão em situação de "colapso" de abastecimento de água e esse número pode passar de 100.

Os integrantes do grupo se reuniram ontem (1º), no Palácio do Planalto. Em entrevista coletiva após o encontro, Gilberto Occhi disse que o governo federal pediu aos estados da Região Nordeste um levantamento sobre o assunto, e o número de cidades nessa situação pode subir para 105. Também participaram da reunião os ministros da Casa Civil, Aloizio Mercadante, e do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, e o presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente Andreu, entre outros.

Os ministros discutiram a possibilidade de adiantar obras e ampliar ações emergenciais de abastecimento de água em áreas urbanas do Nordeste, com o uso de carros-pipas. "Recebemos pedidos de governadores sobre a possibilidade de ampliação da Operação Carro-Pipa para municípios da região urbana e devemos apoiar, colocando reservatórios urbanos, caixas de água, cisternas", informou Gilberto Occhi.

Na avaliação do presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente Andreu, no Sudeste, a situação dos reservatórios permanece crítica, apesar da ligeira recuperação. "Mesmo tendo esses sinais de quantidade



Falta de água castiga a população do semiárido nordestino

de água mais favorável chegando aos reservatórios, os quadros todos continuam críticos, sendo que as medidas adotadas até aqui na redução das vazões dos reservatórios e dos rios devem ser mantidas, acompanhadas [de ações] para oferecer maior segurança hídrica às populações envolvidas", disse.

Em relação ao Sistema Cantareira, que abastece São Paulo, Vicente Andreu destacou que houve recuperação com as chuvas de fevereiro e março, mas o sistema ainda usa água abaixo do volume útil. Segundo o diretor do Centro de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Carlos Nobre, as chuvas no Sudeste estão diminuindo e as precipitações estacionais devem recomeçar em outubro.



Ministros Gilberto Occhi e Izabella Teixeira: Integração Nacional e Meio Ambiente

A ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, disse que, após o término do período de chuvas, em abril, será discutida a campanha de conscientização do governo sobre a situa-

ção hídrica do país. "Vamos com toda serenidade construir a informação objetiva, transparente. O Brasil não precisa ter desperdício de água, precisa poupar água", ressaltou.

/ SAÚDE /

Sesap oferece apoio aos municípios no combate a dengue

A SECRETARIA DE Estado da Saúde Pública (Sesap) realizou na manhã de ontem (01), no Hotel Praia Mar, em Ponta Negra, o Fórum Estadual sobre Controle e Prevenção da Dengue e Inovação Tecnológica, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O objetivo foi apresentar a situação da dengue no estado aos municípios e ofertar um espaço de discussão sobre o tema, além de sensibilizar os gestores municipais para adesão ao projeto do Observatório da Dengue, desenvolvido por professores e alunos da UFRN.

O secretário estadual da Saúde Pública, Ricardo Lagreca, ressaltou a importância da união de esforços para controlar o surto da doença. "O apoio da pasta aos municípios é irrestrito, mas também precisamos que todos se inteirem do assunto e assumam suas responsabilidades nesse processo. Precisamos nos associar e ser colaborativos, num envolvimento maciço para tra-

tar a origem do problema, que são os ovos do mosquito", frisou o secretário.

O Rio Grande do Norte vive uma epidemia de dengue, decretada no último dia 27 de março pelo secretário estadual de Saúde. A medida foi tomada com base no Diagrama de Controle da Dengue, ferramenta que identifica a situação de epidemia de acordo com o comparativo de anos anteriores que não foram epidêmicos. A última epidemia de dengue decretada no Rio Grande do Norte havia sido em 2008.

Em 2015, até o último dia 28 de março, foram notificados 7.530 casos suspeitos de dengue, o que representa um aumento de 220,84% em comparação ao mesmo período do ano passado, quando houve 2.347 casos notificados. Até o momento, houve 774 confirmações da doença. Foram notificados sete óbitos suspeitos, com a confirmação laboratorial de apenas um óbito pela doença, até o momento.

A subcoordenadora de Vigilância Epidemiológica da Sesap, Stella Leal, solicitou aos municípios que intensifiquem o processo de inserção das notificações nos sistemas nacionais de cadastramento online, já que 41 cidades do estado estão em situação «silenciosa», ou seja, ainda não apresentaram nenhuma notificação de caso suspeito de dengue este ano.

Stella também reforçou o apoio do Ministério da Saúde no combate a doença. «Este ano o Ministério da Saúde já enviou para todos os municípios um recurso financeiro de 12% sobre o piso fixo da Vigilância em Saúde, de acordo com a Portaria 2.757, para ações de controle da dengue. Além de também disponibilizar manuais com diretrizes para organização dos serviços de saúde e prevenção e um aplicativo para celular, o UNA SUS Dengue, para ser utilizado pelos profissionais de saúde com orientações para o correto manejo dos pacientes com dengue», desta-

cou a subcoordenadora.

O coordenador do Laboratório de Inovação e Tecnologia em Saúde (LAIS) da UFRN, Ricardo Valentim, explicou o funcionamento do Observatório da Dengue e frisou que a adesão dos municípios ao projeto não exige nenhuma contrapartida financeira.

A ferramenta, desenvolvida através do Telessaúde Brasil Redes/Governo Federal, funciona basicamente com dois módulos: um para ser utilizado pelos agentes de endemias – promovendo redução de custos com formulários e economia de tempo na disponibilização dos dados estatísticos – e outro módulo para ser utilizado pela população com denúncias on-line dos focos do mosquito da dengue ou de pessoas infectadas com a doença.

"O Observatório da Dengue vai consubstanciar as decisões dos gestores, ou seja, vai dar subsídios para que decisões efetivas sejam tomadas no combate a dengue", disse Ricardo Valentim.

A.G. HOTÉIS E TURISMO S/A
CNPJ Nº 08.690.448/0001-96
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – EDITAL DE CONVOCAÇÃO
São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em AGO, que se realizará no dia 30.04.2015, às 10h00 na sede social, na Av. Senador Dinarte Mariz, s/n, Ponta Negra, Natal/RN, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2014; **b)** Outros assuntos. Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76, com as alterações da Lei 10.303/2001, relativos ao exercício social findo em 31.12.2014. Natal, 31/03/2015. **Araldo Neto Gaspar - Diretor.**

DIAS HOTÉIS E TURISMO S/A
CNPJ Nº 08.690.497/0001-29
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA – EDITAL DE CONVOCAÇÃO
São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em AGO/AGE, que se realizará no dia 30.04.2015, às 08h00, na sede social, na Av. Senador Dinarte Mariz, s/n, Ponta Negra, Natal/RN, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **AGO: a)** Aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2014; **b)** Outros assuntos. **AGE: a)** Eleição de diretoria; **b)** Outros assuntos. Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76, com as alterações da Lei 10.303/2001, relativos ao exercício social findo em 31.12.2014. Natal, 31/03/2015. **Araldo Neto Gaspar - Diretor.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA CAIADA/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 011/2015
O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Serra Caiada/RN, nomeado pela Portaria Nº. 004/2015 de 06.01.2015 torna público o Pregão nº 011/2015, com o objetivo de Registro de preços para a **Aquisição de Material de limpeza, higiene, descartável e utensílios para atender as necessidades da Prefeitura Municipal, fundos municipais de Saúde e Assistencial Social do Município de Serra Caiada**, de acordo com as informações constantes no anexo I - Termo de Referência. Os envelopes relativos a Proposta de Preços e Documentação poderão ser entregues até o dia **15 de abril de 2015 a partir das 14:00 horas**, na Sala de Licitações na sede da Prefeitura Mun. de Serra Caiada, sito a Rua Nossa Senhora da Conceição, 276 - Centro - Serra Caiada/RN. O Edital contendo maiores informações será entregue pelo Pregoeiro, de Segunda a Sexta-Feira, das 08 às 13 horas aos interessados, na sede da Prefeitura Municipal, no endereço acima mencionado. Esclarecimentos serão prestados pelo e-mail: cpl.pmsc@gmail.com ou pelo telefone (84) 3293-0038.
Serra Caiada/RN, Em 01 de abril de 2015
Rubens Suassuna Carneiro
Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Serra Caiada/RN.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA TRIBUTAÇÃO/SET
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0004/2015
PROCESSO Nº 56198/2014-5
A Secretaria de Estado da Tributação/SET, através de sua Pregoeira, com fundamento na Lei Federal nº 10.520 de 17.07.2002, nos Decretos nº 17.145 de 16.10.2003 e 20.103 de 19.10.2007 e Lei Complementar nº 123 de 14.12.2006, torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, cujo objeto é **Aquisição de 34 (trinta e quatro) Sinalizadores Visuais com LEDs e lentes na cor âmbar**, conforme discriminado no anexo I Termo de Referência do edital. O recebimento das Propostas de Preços será até o dia **22 de abril de 2015 às 08:00 horas e abertura das Propostas às 08:00 horas** - horário de Brasília. A sessão de disputa será no dia **22 de abril de 2015 às 10:00 horas** - horário de Brasília. O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites: www.licitacoes-e.com.br, www.set.rn.gov.br e www.rn.gov.br. As informações poderão ser obtidas na Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Tributação - CPL/SET, no Centro Administrativo, Lagoa Nova - Natal/RN - Telefone: (84) 3232.2015 e Telefax: (84) 3232.2014, no horário das 08:00h às 14:00 horas, de segunda a sexta-feira.
Natal/RN, 01 de abril de 2015.
Janete Dantas dos Santos
Pregoeira

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :08/04/2015.

NOME	CNPJ/CPF
ARISON FABIANO R TARGINO	007.485.374-06
DELTA CONSTRUCOES S/A	10.788.628/0023-62
DIAS E ALMEIDA CONSTRUCOES LTD	11.176.517/0001-52
FERREIRA COMERCIO DE CALCADOS LTDA	17.932.984/0001-41
FERREIRA COMERCIO DE CALCADOS LTDA	17.932.984/0001-41
FRANKLIN OLIVEIRA DE LIMA	700.082.874-90
JADER E MARIA REPRESENTACOES LTDA	13.312.790/0001-92
JOAO MARCOS DE FIGUEIREDO LUCENA	315.918.174-04
KESIA LAYANE GOMES VICTOR 01758662441	13.238.238/0001-00
LEONCIO R NEVES ME	40.792.137/0001-40
LUZIA APARECIDA DE DEUS	061.711.698-97
MARCELO FERNANDO DA CUNHA LEAL	087.760.127-51
MAXIMUM RESTAURANTE E PIZZARIA LTDA	15.053.517/0001-16
NATAL TOP TEAM LTDA ME	16.923.090/0002-03
TOP CONSTRUCOES LTDA	10.338.194/0001-93
TOP CONSTRUCOES LTDA	10.338.194/0001-93
TOP CONSTRUCOES LTDA	10.338.194/0001-93
WBERANILTON L DE ARAUJO	40.811.101/0001-67
WENDELL DE FARIAS CORTEZ	013.873.684-78

NATAL, 01 DE ABRIL DE 2015. **LUIS CELIO SOARES**
Oficial Titular

COMUNICADO:
ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Em virtude dos feriados da **SEMANA SANTA**, o Novo Jornal vai modificar seu calendário de reservas de anúncios, no período de **03.04.2015 a 05.04.2015.**

EDIÇÕES DIAS 03 E 05.04.2015 (sexta e domingo)
Reservas até as 12h do dia 02.04.15 (quinta)
Artes até as 18h do mesmo dia.
DIA 04.04.2015 (SABADO) – Não haverá edição.

INFORMAÇÕES E RESERVAS
comercial@novojornal.jor.br
3342-0369 / 9138-2321 / 9407-0533

NOVO JORNAL



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DODORA CARDOSO EM SESSÃO "ROEDEIRA"

/ MÚSICA / NUBIA LAFAYETTE É HOMENAGEADA HOJE NO PROJETO "CAMINHOS DO ELEFANTE" COM AS INTERPRETAÇÕES ROMÂNTICAS DE DODORA CARDOSO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

POTIGUARES CRIADAS NO Rio de Janeiro e apaixonadas pela música. As semelhanças entre Dodora Cardoso e Núbia Lafayette estarão ainda mais estreitas hoje na segunda edição do projeto "Caminhos do Elefante na MPB", quando as duas cantoras se encontram no palco, unidas pela voz de Dodora e pelas canções de Núbia, falecida há oito anos. O tributo começa a partir das 20h30 no Teatro de Cultura Popular (TCP).

"Minha mãe roía demais pelo meu pai cantando muitas músicas de Núbia, quando eu ainda nem sabia que eram delas", comenta Dodora, lembrando-se da primeira vez que ouviu Lafayette. "É muito bom roer, ave Maria! Eu adoro, e acho que a gente deve respeitar uma mulher dessa, deixar para roer com ela, e não com essa sofrência de hoje em dia", defende.

Para o repertório hoje, Dodora garante que a ideia foi viajar pelos mais de 40 anos de trajetória musical de Núbia, condensados em cerca de vinte canções, entre elas "Devolvi", "Coração Condenado", "Aliança com filete de prata" e "Lama", que a pequena Dodora ouviu pela primeira vez ainda criança, antes que seu pai falecesse, quando ela tinha seis anos.

"Eu ouvi muito Núbia por causa do meu pai também, Omar Cunha, que era esse cara incrível que tocava trombone de vara, fazia repentes e vivia cantando Núbia. Todas essas composições dela são muito fortes, mas Lama é realmente muito marcante para mim", considera Dodora.

Muito embora nunca tenha participado de um dueto com Núbia, Dodora recorda que a cantora sempre foi bastante aclamada no Rio de Janeiro, e que precisou partir do sudeste para fazer sucesso na sua própria terra natal. "É por isso que estou me do-

ando por inteira para essa apresentação, porque as pessoas ainda precisam conhecer Núbia aqui. É como eu sempre costumo dizer, você até pode não morrer de amores pelo artista local, mas você precisa conhecer, e Núbia precisou explodir no Rio de Janeiro para chegar aqui e muitas pessoas mesmo hoje em dia ainda não sabem que ela é potiguar", considera.

"E outra coisa: Núbia fez o seu nome em uma época sem nenhuma dessas facilidades, sem nem sequer uma escola federal de música em Natal, ou seja, ela já nasceu pronta", considera sobre a cantora natural de Carnaubais, à época distrito de Assu, interior do estado, mas que se mudou com a família para o Rio de Janeiro quando tinha apenas três anos de idade.

O formato da apresentação de hoje também está sendo montado especialmente para a ocasião, quando Dodora estará acompanhada de Danilo Bass no contrabaixo, Márcio Ricelli na bateria, Andrew Williams no violão, Naldo no teclado e Luís Dantas no sax.

"Na verdade eu sempre gostei de cantar Núbia porque ela é nossa, né? Me lembro que fiz a abertura do show de Benito di Paula no Teatro Riachuelo ano passado e no meu repertório incluí algumas músicas de Núbia, mas recebi críticas porque as pessoas dizem que eu só cantava coisas desconhecidas... e é justamente por isso que me dá mais vontade de cantá-la, porque as pessoas precisam conhecer", destaca.



▶ Dodora Cardoso ouve as músicas de Núbia desde quando era criança, por influência do pai

CANTORA CANSO E DIZ ESTAR GRAVANDO SEU ÚLTIMO DISCO

Dodora Cardoso atualmente trabalha na produção de seu novo álbum, mas promete que este será o último. "Sabe por quê? Sou eu sozinha para tudo...tudo! Não tenho empresário, produtor ou qualquer coisa do tipo. Sou eu que corro atrás das minhas coisas, e não sei se terei mais força para essa batalha daqui há outros cinco anos", explica a cantora de 57 anos.

Ainda sem título, o disco está sendo gravado desde agosto do ano passado, bancado inteiramente pela artista, e contando com a colaboração valiosa do multifacetado Jubileu Filho, parceiro antigo de Dodora Cardoso, e que assina a musicalidade de todos os seus outros seis álbuns anteriores.

A expectativa é de que o traba-

lho possa ser lançado em julho durante a Festa de Santana, em Caicó, cidade onde Dodora possui um grande público já que morou por lá durante muitos anos. "Muito embora seja daqui, só estou em Natal há dez anos tentando ganhar o meu espaço", conta.

Entre as colaborações, composições inéditas de Valéria Oliveira, Luiz Antônio e de Khrystal, que assina, por exemplo, a animada "Casa de Mãe Joana", gravada pela própria cantora em seu disco "Dois Tempos" (2012). "Khrystal fez Casa de Mãe Joana para mim em 48 horas!! Eu me arrepio todinha quando falo dessa música porque ela tem a minha cara mesmo, bem doidinha. Essa vai ser a primeira vez que vou incluir a música em um disco, mas

já canto ela desde que Khrystal me deu", afirma.

Ainda sobre o novo trabalho, Dodora adianta que o CD vai trazer as tradicionais releituras de sucessos nacionais, mas que, no entanto, está "80% recheado" com composições potiguares, um misto entre a "roedeira" que ela adora e as releituras que cabem à sua voz.

"São composições praticamente inéditas e que eu tive muito orgulho em gravar. O disco está oscilando entre a roedeira e a felicidade porque eu acho que a pessoa tem que roer, até feliz", assegura a cantora que este ano ainda vai participar do Projeto Seis&Meia, abrindo o show de Tânia Alves no Teatro Alberto Maranhão no dia 28 de abril.

Núbia Lafayette

Nascida em Carnaubais, à época um distrito de Assu, a pequena Idenilde Araújo Alves da Costa mudou-se com a família para o Rio de Janeiro com apenas três anos de idade. A carreira musical começou no final da década de 50, com o nome artístico de "Nilde Araújo". Na época, ainda trabalhava como vendedora nas Lojas Pernambucanas no Rio de Janeiro, quando resolveu participar do programa de calouros "A Voz de Ouro", da TV Tupi. Já batizada como "Núbia Lafayette", em 1960, a cantora potiguar gravou o seu primeiro disco com o sucesso "Devolvi", lançando seu trabalho para todo o país.

CAMINHOS DO ELEFANTE NA MPB

O Projeto Caminhos do Elefante na MPB, criado pelo produtor José Dias, é realizado durante toda a primeira quinta-feira do mês no Teatro de Cultura Popular (TCP), sempre às 20h30. A próxima atração é a cantora Khrystal, que no dia 7 de maio homenageia Alceu Valença.

DODORA CARDOSO INTERPRETA NUBIA LAFAYETTE

Quando? Hoje
Onde? TCP (ao lado da Fundação José Augusto - Rua Jundiá, 641 - Tirol)
Que horas? 20h30
Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro.

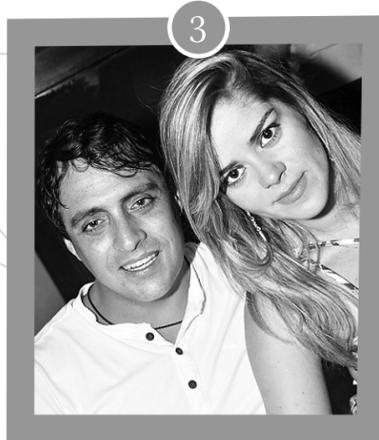
Novo flash

Giro do Novo registra os eventos mais importantes da semana

Fotos

1. Caroline Lucas, Paula Alves e Maria Iranide
2. Ana Pereira, Rebeca Nunes e Roberto Gurgel
3. Hélio Revoredo e Andressa Dantas
4. Raffaella Rosito e Aldenisa Sá com Tereza Tinoco
5. Ales Aquino e Itamar Ribeiro
6. Heriberto Neto com Sylvanne Maia

FOTOS: D'LUCA / NJ





jotaoliveira@novojornal.jor.br

Jota Oliveira

EM BRASÍLIA

A top em Medicina Preventiva Sonia Umbelino, participa do I Seminário Internacional de Fisiologia Humana – Atualização e Reciclagem para ex-alunos do Grupo Longevidade Saudável. O evento aconteceu nos dias 10 e 11 de abril, no Hotel Royal Tulip – Brasília/DF. Entre os renomados convidados para o evento, o Dr. Thierry Hertoghe, da Bélgica.

COELHINHO

Agradecendo as mensagens, ovos e chocolates com desejos de Feliz Páscoa. Em especial a amiga Dalila Rocha pelo delicioso Ovo de Páscoa Gourmet da Mazé Doceria.

PARK

Estão querendo privatizar os estacionamentos das vias de Natal. O projeto de implantar parquímetro na cidade e foi descartado está em ação outra vez. Atenção não bastasse a dificuldade de estacionar tem um grupo tentando faturar com a privatização em toda cidade. De início são as vias de Tirol e Petrópolis, com o foco principal a Afonso Pena. Pergunta para onde vai a grana faturada nesse negócio. Tem nequinhão de olho nessa orelhinha. E uma reunião está marcada para hoje.

CARROS

O encontro mensal do Clube de Carros Antigos do RN acontece neste sábado, dia 04, a partir das 14h, em frente ao Atheneu. As cestas básicas, que geralmente são arrecadadas, irão ser doadas a Casa da Criança Branco.

COPA

A II Copa Natal de Basquetebol reunirá 170 atletas de 10 equipes, de clubes do RN, AL, PB e PE, no período de 02 a 05 de abril no IFRN Campus Natal Central.

SEMANA SANTA

De hoje até domingo, na Casa de Retiro, em Parnamirim, a Comunidade Católica Fraternidade Discípulos da Mãe de Deus reunirá grupos e movimentos de paróquias de Natal e do interior na oitava



► Flavio Monte recebendo o abraço dos amigos Maria do Carmo (Cacá) e Marquito Araújo



► A elegância e discrição de Leticia Galvão Ferreira de Souza, Da Graça Ferreira de Souza Viveiros e Elinor Barbalho Alecrim



► Casal gente boa e querido desta coluna Ana Cristina Felinto e Carlos Sodré

edição do Retiro da Semana Santa.

ROCK IN RIO

A Rock World, organizadora do Rock in Rio, gerou problema quando anunciou que vai cobrar R\$ 350,00 para cada dia de festival. O impasse está nos 34,6 % cobrado a mais do valor aprovado pelo Ministério da Cultura em 2014, que era foi de R\$ 260,00. A Rock World tem até o próximo dia 07 deste mês para prestar esclarecimento. Saiba mais no JotaOliveira.com.br.

MAIORIDADE PENAL

Depois de 22 anos engavetada a proposta de emenda à Constituição (PEC) da redução da maioridade penal foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. A proposta agora vai passar pela análise de uma comissão especial de deputados, o que pode durar 40 sessões, aproximadamente dois meses. -Ainda tem muita água

Carpe Diem

66

Na vida, é preciso muito cuidado com o que ouvimos. Há mentiras cativantes e verdades sem graça. Isso costuma confundir a nossa razão!"

PARABENS

Abraços e vivas para os aniversariantes: Mag Teixeira, lá nas Minas Gerais a oftalmologista Acácia Azevedo, Junior Teixeira, Jornalista Conceição Almeida, em Salvador o abraço para Marcelo Dourado e Moraes Filho amanhece em ano novo astral.

pra rola debaixo dessa ponte. Enquanto isso os bandidinhos vão continuar matando.

ESCLARECIMENTO

Em nota à Imprensa, a OAS Arenas S.A. afirma que a SPE Gestão de Arenas, umas das empresas do grupo, não é acionista da Arena das Dunas. A OAS detém 100% das ações do estádio.

WEEKEND

Semana Santa da Ânima Pipa será agitado. Para abrir a temporada de festa, Mad Dogz, E-Double e Kevin Luke fazem a animação na quinta-feira (02). Já na sexta-feira (03), o Dj Shark Attack, Sax in The House e Royal eletrizam o público presente. E no sábado (04) o instrumentista Rodrigo Sha e os Djs Flávio Álvares e Antonni Bokki finalizam a programação da Ânima.

LIXO É ARTE

Hoje é o último dia da exposição "Sustentarte", que traz peças feitas a partir de objetos encontrados no lixo. A exposição é do artista plástico potiguar Antônio Hare e acontece no seu próprio Atelier, em Ponta Negra.

LÍDER

Rio Grande do Norte foi líder de vendas de Audi no mês de março de 2015 e o grupo PG

Prime atingiu 70% de Market Share no Estado com as marcas que representa.

PIB

Setor público registra no mês de fevereiro um déficit primário de R\$ 2,3 bilhões e toma como meta para o superávit primário 1,2 % do PIB para o setor público consolidado. Mais detalhes no JotaOliveira.com.br.

SE LIGUE!

No nosso blog JotaOliveira.com.br no GFK Um deputado federal passou a custar R\$ 176.354,61 com os novos ajustes nas cotas e ajudas de custo. > Robin Williams veta uso de sua imagem, em testamento, nos próximos 25 anos.>

MOVIMENTO

Empresária Myosotis, Sandra Bofe, movimentou o dia de ontem com clientes comemorando os 28 anos da casa. Parabéns!



► Abraços com vivas de parabéns para Moraes Filho em idade nova hoje



► A simpatia e discrição do casal gente boa Paulo de Paula e Zelinha

PROGRAMAÇÃO SEMANA SANTA
DE 02 A 05 DE ABRIL

R. PEDRO F. FILHO, 10.000 - PONTA NEGRA, NATAL/RN
+55 84 9992-0166 DEVASSANATALOFICIAL

QUINTA DEVASSA

19H - ANDRÉ RANGELL (ROCK/POP/ALTERNATIVO)

22H - CADDU RODRIGUES (SERTANEJO)

00H - NNP (NA NOSSA PEGADA) (SAMBA/POP)

HAPPY HOUR
CHOPE LOURA LIBERADO DE SEGUNDA A QUINTA DAS 17H ÀS 21H

SEXTA DEVASSA

20H - PEDRO & ERICK (SERTANEJO)

23H - FILIPE TOCA (MPB/SAMBA/REGGAE)

SÁBADO DEVASSA

13H - LUCIANO QUEIROZ
17H - COISA DE PELE
20H - JUNIOR BAHYA
23H - NOVA SENSACÃO

SALTA DO ARROZ COM FEIJOÃO
FEIJOADA DEVASSA
39,90 (VALOR POR PESSOA)
DAS 12H ÀS 16H

DOMINGUEIRA DEVASSA

13H - LUCIANO QUEIROZ
17H - DIEGO BRASIL
20H - CADDU RODRIGUES
22H - SEGUNDO SANFONEIRO

BUFFET DE FRUTOS DO MAR
49,90 (VALOR POR PESSOA)
DAS 12H ÀS 16H

APRECIEMOS SEU RESPEITO E MODERAÇÃO. VIDA E CONSUMO RESPONSÁVEL PARA MEMÓRIAS DE 16 ANOS.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ARENA SÓ É VENDIDA SE GOVERNO AUTORIZAR

/ LAVA JATO / ANUNCIADA QUE SERIA VENDIDA PELA OAS APÓS A EMPRESA ENTRAR COM PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL, ARENA SÓ SERÁ NEGOCIADA APÓS AUTORIZAÇÃO DO ESTADO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

INCLuíDA PELO CONGLOMERADO OAS como um dos ativos a serem vendidos dentro do processo de recuperação judicial, o direito de exploração da Arena das Dunas, válido até 2031, só pode ser comercializado se o Governo do Estado autorizar.

A empresa de raízes baianas, investigada na Operação Lava Jato e com dívidas de aproximadamente R\$ 8 bilhões, confirmou na terça-feira (31/3) a apresentação do pedido de recuperação judicial junto ao Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), sob a justificativa de corte nas linhas de crédito após as investigações sobre as fraudes na Petrobras.

O dispositivo que dá o direito ao Estado está incluído no contrato de concessão administrativa 001/2011 firmado há quatro anos entre a administração estadual e a Arena das Dunas Concessão e Eventos S/A.

O terceiro ponto da 5ª cláusula do contrato que foi assinado em abril de 2011, que trata do "objeto da concessão administrativa", registra que "a transferência, a qualquer título, da concessão administrativa somente poderá ser feita com a prévia e expressa autorização do poder concedente (Governo do Estado), nos termos e condições previstas neste contrato e no edital".

O quarto ponto da cláusula 46 ainda reforça o impedimento da negociação sem a participação do governo, dentro das "obrigações da concessionária". O acordo pontua que é obrigação da Arena das Dunas Concessão e Eventos S/A "não transferir, sob qualquer forma, os direitos de exploração do serviço, sem a prévia e expressa autoriza-

GOVERNO ANALISA POSSIBILIDADES

O Governo do Estado, até o fechamento desta matéria, não tinha recebido comunicação oficial por parte da OAS S/A ou de algum dos seus braços empresariais sobre a venda do direito de exploração da Arena das Dunas. De acordo com o procurador geral do Estado, Francisco Wilkie Rebouças, a administração estadual ainda está analisando o contrato firmado com o conglomerado em 2011.

"Ainda vamos esperar a notificação oficial relativa ao processo de recuperação judicial. A própria Justiça deve pedir os contratos para analisar. Se o contrato diz que o governo tem que autorizar, o dispositivo deve ser observado e respeitado. Até porque a arena é um bem público e precisa ser tratado com zelo", explicou ele.

Rebouças ainda pontuou que é preciso deixar claro que a OAS listou para negociação o direito de exploração da Arena das Dunas. "O que tem de estar muito claro é que o estádio não está à venda. A OAS deverá negociar seu direito de explorar o equipamento. O estádio é um bem público, que não é alienável. E vale lembrar que a parceria público-provada



► Contrato assinado em abril de 2011 entre o Estado e a Arena das Dunas impede venda da concessão administrativa sem a autorização do poder concedente

ção do poder concedente".

Muitas ainda são as nuances contidas no documento com relação a eventual extinção da parceria público-privada entre OAS e Governo do RN. O contrato trata das quebras de contrato e do que pode acontecer diante deste cenário.

A cláusula 33 trata dos casos de extinção da concessão administrativa e lista seis possibilidades: advento do termo contratual; encampação; caducidade; rescisão; falência ou extinção da concessionária; e a anulação.

O mesmo ponto ainda destaca

que com a extinção da concessão administrativa "haverá a assunção imediata do serviço pelo poder concedente, com a ocupação por este das instalações e a utilização de todos os bens da concessão administrativa", exceto no caso de rescisão. Ou seja, nesses termos, o Governo do Estado assumiria de pronto a gestão do palco potiguar na Copa do Mundo de 2014, no lugar da OAS.

O acordo para a concessão administrativa foi assinado à época por Charles Maia Galvão, então diretor presidente da Arena S/A, e Ramilton Lima Júnior, que ocupa-

va o cargo de diretor administrativo-financeiro, como representantes da OAS. O engenheiro Demétrio Torres, então secretário extraordinário da Copa do Mundo 2014 e diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Norte (DER-RN), foi o representante do governo, denominado no documento como "poder concedente".

NOTA

Ainda ontem a OAS emitiu uma nota comentando a situação sobre a negociação das arenas em Natal e Salvador. De acor-

do com o documento, a SPE Gestão de Arenas, uma das nove empresas do grupo OAS que está em processo de recuperação judicial, não é acionista da Arena das Dunas e nem da Arena Fonte Nova.

A acionista é, segundo a nota, a OAS Arenas S.A., que detém 50% das ações da arena baiana e 100% das ações da Arena das Dunas. O texto destaca ainda que a OAS Arenas S.A. não entrará no processo de recuperação judicial e que "uma eventual venda das ações, direito que compete ao acionista, não interfere na gestão operacional das referidas arenas".

RECUPERAÇÃO JUDICIAL ENVOLVE VÁRIAS EXIGÊNCIAS

A abertura de um processo de recuperação judicial, como a OAS requisitou ao TJ-SP esta semana, não é um procedimento fácil. O processo é regido pela lei federal 11.101/2005, que trata das recuperações judiciais e extrajudiciais, assim como de falência.

Especialista em direito tributário e mestre em direito constitucional, o advogado Evandro Zaranza Filho explica que a recuperação judicial de uma empresa envolve muitas exigências. "Já no pedido de abertura do processo que a empresa encaminha para a Justiça deve constar as demonstrações contábeis dos últimos três anos, incluindo a lista de credores, o balanço patrimonial e outras informações", ressalta o advogado.

Após analisar essas informações que o juiz responsável pelo caso irá decidir se aceita ou não o início do processo de recuperação. "Ele vai atuar no período de cumprimento do plano de recuperação, que deve durar dois anos. Se não cumprir em dois anos o processo pode ser transformado em abertura de falência", registra Zaranza.

Após a nomeação do administrador a OAS deverá apresentar, em até 60 dias, o plano discriminando como serão efetuados os



► Zaranza, advogado, diz que a recuperação judicial pode durar até dois anos

pagamentos das dívidas. A empresa já se antecipou e listou os ativos que serão negociados.

Além da gestão da Arena das Dunas, a holding OAS S/A pretende negociar a participação na Arena Fonte Nova (50%), na Invepar (24,44%), no Estaleiro Enseada (17,5%), a OAS Empreendimentos (80%), a OAS Soluções Ambientais (100%), a OAS Óleo e Gás (61%) e a OAS Defesa (100%).

Este plano ainda precisa ser aprovado pelos credores da empresa. Eles se organizam em uma assembleia e decidem se aceitam ou não o que a empresa apresenta.

Sobre a questão da negociação relativa à Arena das Dunas, o advogado Evandro Zaranza destaca que não é possível analisar o caso corretamente sem ter acesso

ao contrato de concessão. Porém, ele destaca que a lei que trata da recuperação judicial tem dispositivos que tratam de caso como o da arena, que teve financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O banco estatal emprestou R\$ 396,5 milhões à OAS. O restante da verba para a construção do estádio, que custou R\$ 423 milhões, foi custeada pela própria empresa.

"Em termos genéricos, analisando o artigo 49 da lei 11.101, pode ser que esse bem não seja vinculado à recuperação, pois pode ter vinculação a uma determinada espécie de contrato de financiamento que não se submete ao rito normal da lei de recuperação judicial. Mas isso é apenas uma hipótese", destacou o advogado.

CLUBES ESPERAM DEFINIÇÃO DA OAS

Assim como o Governo do Estado, os outros dois clubes que possuem um contrato longo com a Arena das Dunas ainda esperam a notificação oficial da OAS sobre o que acontecerá daqui para frente com relação ao estádio inaugurado em janeiro de 2014.

Para ABC e América, que detêm um contrato de cinco anos para a realização de jogos de futebol na arena, a situação, por hora, segue a mesma. "No que cabe a nós a situação é indiferente, já que não temos ingerência sobre a situação da arena. Cumprimos o contrato devido até agora e quem esteve à frente da arena até agora sempre nos tratou muito bem", disse Rogério Marinho, vice-presidente administrativo do ABC e deputado federal.

Assim como o coirmão, o América afirma também não ter recebido a comunicação oficial da OAS sobre como ficará a situação dos contratos firmados no caso da eventual venda. "Temos um contrato com início e fim estabelecidos e aguardamos um comunicado oficial. São cinco anos de contrato, do qual se passaram um ano e meio em que cumprimos todas as exigências. É motivo de surpresa para nós essa posição da empresa", relata Gustavo Carvalho, presidente do clube rubro e deputado estadual.

Recentemente o ABC encaminhou para a administração da arena um pedido de revisão contratual. "Apresentamos propostas de revisão contratual, mas até agora nada avançou. Disseram para nós que há dificuldades em mudar o contrato", afirma Rogério Marinho.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A OAS Arenas S.A. esclarece que:
 — A SPE Gestão de Arenas, uma das nove empresas do grupo OAS que está em processo de recuperação judicial, NÃO é acionista da Arena Fonte Nova (Salvador), nem da Arena das Dunas (Natal);
 — A OAS Arenas S.A. é uma empresa que detém 50% das ações da FNP e 100% das ações da Arena das Dunas (Natal);
 — A OAS Arenas S.A. NÃO está em processo de Recuperação Judicial;
 — Uma eventual venda das ações, direito que compete ao acionista, não interfere na gestão operacional das referidas arenas.

FONTE: OAS ARENAS